

A.A.A. XI DE AGOSTO
1933-2006
ANO XII - Número 12
Janeiro/2006

ANUÁRIO 2006



FACVLDADE DE DIREITO



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA
XI DE AGOSTO

Expediente

O Anuário esportivo da Atlética é uma publicação interna da Diretoria de Imprensa e Divulgação da Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto.

Gestão 2006

Presidente

Gabriel Marques Guglielmi

Vice Presidente

Flávio Barbosa Lugão

1º Secretário

João Henrique Salgado Nóbrega

2º Secretário

Nelson Alcântara Rosa Neto ("Nerso")

1º Tesoureiro

Maria Clara de Azevedo Morgulis

2º Tesoureiro

Mariana Rodrigues Machado Borges

Diretor Geral de Esportes Femininos

Renato Xavier da Silveira Rosa

Diretor Geral de Esportes Masculinos

Guilherme Hoff Ussami ("Guiga")

Diretor de Patrimônio

Fernando Souza De Man ("Salvador")

Conselheiro da Presidência

Irina Feisthauer Silveira

Diretoria de Imprensa

Bárbara Brisa Ladeira da Silva ("Babi")

Secretário de InterUSP

Fernando Masetto

Colaboradores

Erika Miyuki Shimada ("Kika")

Editores Chefes

Bárbara Brisa Ladeira da Silva ("Babi")

Renato Xavier da Silveira Rosa

Guilherme Hoff Ussami ("Guiga")

Gabriel Marques Guglielmi

Sanfran

Autor: Renato Lima (Frade Louco)

As aulas recomeçam, todo ano é igual
Carecas nas arcadas são alunos do Tojal
E tem caloura que é bonita, mas é duro de achar
Talvez você encontre nos álbuns do Xaxá

É a São Francisco

Nossa casa, nosso lar!

Largo São Francisco

Só quem já passou por lá

Sabe a emoção que é te amar!

No Jogos a galera vai em peso pra torcer
A B.A.I.S.F. está presente, e o ginásio faz tremer
E quando chega a Peruada, nosso Rei é o Vitão
Pra encarar a barangada, só tomando de montão

Refrão

No Largo a alegria não acaba não tem fim
E só há uma tristeza que se pode sentir
É a tristeza de quem se forma, com lágrimas e emoção
Pois em cada canto do Largo largou seu coração

Refrão

E sabe a emoção
Que é te amar

Índice

Expediente	1
Editorial	3
Texto da Gestão	4
“Jogos Jurídicos Estaduais”	5
INTERUSP	6
Frases do Ano - Festival Diretoria I	6
Atletismo	8
BAISF	9
Basquete Feminino	11
Basquete Masculino	12
Beisebol	13
Futebol de Campo	14
Futsal Feminino	15
Futsal Masculino	16
Handebol Feminino	17
Handebol Masculino	19
Judô	20
Karatê	21
Natação	21
Pólo Aquático	22
Rugby XI	23
Softbol	24
Keep Walking Tennis Team (Tênis Masculino e Feminino)	25
Tênis de Mesa Feminino	26
Tênis de Mesa Masculino	27
Vôlei Feminino	28
Dinos (Vôlei Masculino)	28
Xadrez	29
GAP (Grupo de Apoio à Presidência)	30
Frases do Ano – Festival Diretoria II	30
Troféu Arcadas	32
Homenagem aos Formandos	33
Aos Calouros: Vocês ainda vão se apaixonar	34
Melhor prevenir do que se arrepender depois	35
Aos Formandos de 2006	36

Editorial

Domingo, 6 da manhã. Depois de 10 horas xingando o Word, 3 pizzas, 2 litros de refrigerante, muitas risadas e muitos, mas muitos bocejos, ficou pronto nosso Anuário. Essa edição, a 12ª, vem com uma resposta enorme: ser o pontapé inicial de mais XI anos de alegrias, amizades, vitórias, lágrimas, contusões, enfim, mais XI anos de Atlética!!

Guerreira. Se tivéssemos que definir nossa Gloriosa em uma só palavra, seria essa. Guerreira porque busca sempre a vitória, guerreira porque honra a camisa, guerreira porque sabe respeitar seus adversários (mesmo a recíproca não sendo sempre verdadeira). Guerreira porque também sabe perder. Se somos motivo de respeito, de raiva, de rivalidade por parte das outras escolinhas, motivo de orgulho da nossa Torcida Nota XI, o somos por uma única razão: nossos Atletas. Vocês, atletas com “A” maiúsculo, são a razão da nossa Atlética existir e fazer de tudo para que possamos estar sempre no lugar mais alto do Pódio, como a gente merece. São vocês os donos de uma garra que não morre nunca e que marcou a nossa história. E é fazendo o Anuário que a gente percebe o que leva pessoas em sã consciência (ou não) a trocar algumas baladas, algumas aulas, umas poucas horas de sono, por uma horinha de treino seguida por mais duas horas de bar!! E a conclusão a que se chega é sempre a mesma: VALE A PENA. VALE MUITO A PENA!

A sensação de defender nossas cores, calouro, é indescritível. É o estômago trancado ao entrar na quadra, é a respiração presa esperando o tiro da largada. É o alívio a cada gol feito, a cada cesta. É a lágrima salgada por ver o título escorregando das mãos. Nenhuma trajetória é feita só de vitórias, e a gente sabe disso. Mas sabe também que levar no peito o emblema da nossa Atlética não é pra qualquer um!! E é isso que nos faz xingar cada vez mais alto, vibrar cada vez mais forte, defender com unhas e dentes a nossa Atlética. Afinal, só burro paga, leva atletas bolsistas e bateria contratada!

É muito fácil se apaixonar pela Sanfran, mas é mais fácil ainda se apaixonar pela Atlética! A frase que você mais ouviu ao entrar na faculdade (“Serão os cinco melhores anos da sua vida, calouro!”) começa a fazer sentido assim que você começa a treinar com a gente. Serão as festas? As piadas? As idas ao bar depois do treino? Ou serão os minutos de tensão no ginásio lotado, os infundáveis lances sob um Sol escaldante? Na verdade, é tudo isso e mais um pouco... são os amigos, as zoações, as idas ao Campo do XI, os amores, as brigas, tudo, absolutamente tudo! Você pode fazer muita coisa dentro da Faculdade, mas a gente pode garantir: poucas coisas dão tanto prazer quanto fazer parte da nossa Gloriosa!!

Renovação. Palavra presente em muitos dos textos a seguir, é o mantra de 2006. Para que a “Toda Poderosa Sanfran” – nunca é cedo demais para começar a aprender as músicas dos Jogos – continue por mais XI Anuários podendo dizer “É CAMPEÃ”, precisamos de novos atletas. Precisamos de mais gente empolgada, mais gente disposta a se dedicar e a se divertir com as nossas “famílias”. E se não fosse aquele pequeno probleminha chamado “JupiterWeb”, tenha certeza de que você passaria muito mais tempo com a gente!!

E o nosso Anuário, marcando o “Ano I da Fase II” vem nesse embalo, mostrando todo o tesão que a gente sente por essa Casa e todas as topadas dadas pelo caminho! Sejam bem-vindos e aproveitem: 2006 está só começando!

*“São Francisco, Atlética Guerreira
Meu time é vencedor
Minha torcida é um terror!
Por isso eu canto...
E dá-lhe, dá-lhe, dá-lhe XI, E dá-lhe, dá-lhe, dá-lhe XI, E dá-lhe, dá-lhe, dá-lhe XI,”*

2006 Todinho prá cima, mulek!**Gestão Pinky & Cérebro – Diretoria 2006**

A **Diretoria 2006 da Atlética** está apenas começando, mas já estamos sentindo a responsabilidade de gerir a mais tradicional Atlética do Brasil. Uma galera enorme da diretoria se formou em 2005 e com certeza farão muita falta à AAA.

Desde setembro passado começamos a fazer reuniões, cervejadas e churrascos com o grupo que forma a gestão deste ano. Metade das pessoas, os “velhos”, já faziam parte da gestão em 2005 e a outra metade, totalmente sangue-novo (alguns calouros e outros nem tanto). Somos doze pessoas (ou mais!) que nutrem muito amor pela Sanfran, e em 2006 vão brigar como nunca pela AAA. Já percebemos como a Atlética toma conta de nossas vidas, e é assim que deve ser, sempre! Defendê-la, seja com todo o nosso empenho, é indescritível.

Bom, este ano nos reserva alguns desafios. Sem dúvida o maior deles é o inédito **ENEACAMPEONATO** (é assim mesmo que se escreve, vá aprendendo) dos **Jogos Jurídicos Estaduais (JJE's)**. Os jogos esse ano terão apenas 3 dias, já que não haverá feriado de 4 dias no primeiro semestre (com exceção do Corpus Christi, feriado tradicionalmente reservado ao (W)InterUsp). Teremos um Jogos muito difícil, visto que a ótima safra de sétimo-anistas se foi para sempre em 2005, e boa parte das equipes está passando por um processo de renovação. Em 2005 tivemos muitos calouros, mas em 2006 precisamos de mais ainda. As Atléticas rivais estão se organizando, e não podemos ficar para trás.

O **Intercalouros** promete fazer mais sucesso do que fez em 2005. Estamos nos empenhando ao máximo nesta competição, que deve ocorrer no início de abril e, como dito, a renovação é imprescindível para todos nós e ela passa por um Intercalouros muito bom. Se em 2005 ficamos a pouquíssimos pontos da Paulista, por que não sonhar com o título em 2006?

Esperamos também voltar ao 3º lugar no **(W)InterUsp**, lugar de onde nunca deveríamos ter saído. Estamos nos preparando para conseguir incluir esta competição no calendário do Franciscano comum, coisa que nunca aconteceu de fato. Com certeza os resultados serão muito melhores se tivermos o apoio integral da nossa **Torcida Nota XI**.

No segundo semestre programamos fazer a 2ª edição do **“Jurássicos X Acadêmicos”**, torneio que surgiu em 2005 com grande sucesso, reunindo as equipes dos atuais graduandos contra os formados dos times, sempre no melhor espírito franciscano de integração! Queremos ampliá-lo em 2006 e torná-lo um dos grandes eventos do ano.

Ainda, a nossa volta à Liga Jurídica Nacional (os Nacionais) ainda é uma incógnita, há muito a se ponderar sobre esse assunto, mas com certeza o franciscano aguarda este evento há anos e, se realmente acontecer, será um dos melhores jogos em muito tempo.

Enfim, 2006 será um ano cheio de surpresas, e **programamos um calendário de eventos intenso**, para quem não quer ficar parado, seja jogando, correndo, nadando, lutando, pulando, dançando, integrando ou bebendo: aguardem!!!

PS: Talvez você esteja se perguntando: “Por que Pinky e Cérebro”?

Respondemos: Somos um grupo muito unido, que pensa alto, bem alto (apesar de só ter anão na gestão...). Além disso, queremos dar um salto de qualidade na forma de gerir a Atlética. Em 2006 não faltarão oportunidades para pisarmos na Puc e no Mackenzie!

XI RUMO ao ENEA!

“Jogos Jurídicos Estaduais”**Cauê (Formado)**

Calouro:

Prepare um local aconchegante, porque agora é a hora de sua imaginação voar. Vou te contar sobre o evento mais importante da sua vida franciscana: Os **JOGOS JURÍDICOS ESTADUAIS**. O JJE é uma competição ético-esportiva entre as principais faculdades de direito de SP. Participam PUC/SP (segunda-opção), PUC-Campinas (filial da bosta), FMU (orelha!), Unesp (primo de escola pública), Mack-bosta (gateiros).

Agora você deve estar aí pensando “Bom, franciscanos já são mais inteligentes, mais espertos, tem os melhores empregos, passam mais em todos os concursos; os burros devem no mínimo ganhar na bola”. Calouro, calouro... tsc, tsc... Parece que você estudou demais português e história e esqueceu da biologia. Não lembra de Darwin, da seleção natural, que os mais fortes é que sobrevivem?! Pois é. Além de perderem os empregos pros franciscanos, os burrinhos ainda tomam ferro nos esportes. **SOMOS OCTACAMPEÕES DO JJE!!!! ÓCTA, CARALHO!!!** E das 29 edições, 11+11 vezes campeã!!! (Isso mesmo, só perdemos 7) Supremacia total!!!! **2006 é o XI RUMO ao ENEA!!!**

E somos os únicos com uma bateria exclusivamente de alunos, enquanto as faculdades-amantes-de-boleto terceirizam as baterias. Ridículo. E mais vergonhoso ainda é ver os profissionais das escolas de samba vindo tocar com a BAISF e pagando um pau pra nossa harmonia.

Então separe desde já o feriado do Dia do Trabalho (1º de Maio) na sua agenda, porque o JJE é imperdível.

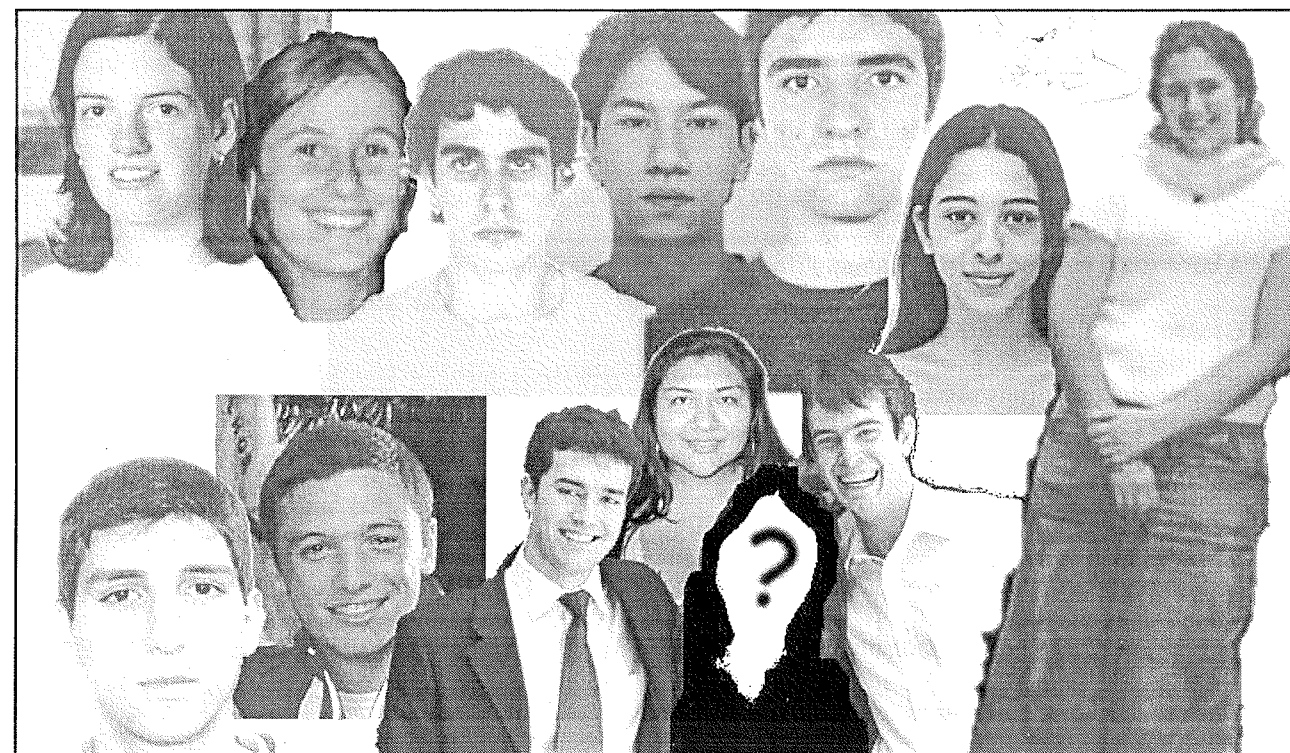
A caravana franciscana parte para alguma cidade do interior já ensaiada após a cervejada pré-JJE's (que ocorre uma semana antes dos Jogos), cantando e xingando os burrinhos madrugada adentro.

Jurídicos é um puta tesão! Lá você vai sentir o quanto valeu a pena estudar pra caralho pra dizimar a prova da FUVEST. Vá aos Jogos. Grite até perder a voz com a BAISF, xingando a PUC, bebendo uma breja muito gelada!!!

É no JJE que você vai descobrir como cevada alimenta! Vai perceber que o ser humano não precisa de mais de 3 horas de sono por dia pra continuar na pilha! É praticamente um mundo paralelo, com a galera louca, as mackenzistas-paty limpando o suor e pegando o franciscano mais sujo do porão (fato confirmado por testemunhas).

E melhor ainda é ser Atleta no JJE. Vestir a Camisa XI com muito orgulho, marcar um gol num ginásio lotado e calar a torcida da PUCzinha inteira. Pra sentir esse tesão venha treinar. Mesmo que você nunca tenha jogado nada (ou jogado pouco), apareça nos treinos, insista, nós precisamos de você. Não desanime por não conhecer ninguém, o Treino Inaugural tá aí pra isso.

Calouro, seja muito bem vindo e se prepare, porque a cidade dos jurídicos e toda a pseudo-torcida adversária vão ficar pequenos.



INTERUSP
Nerso (4ª NP)

Data: 15 a 18 de Junho de 2006 – Feriado de *Corpus Christi*

O mais civilizado e nobre dos jogos universitários. A elite intelectual e esportiva universitária degladiava-se enquanto nós, reles rechonchudos(as) burocratas, ficamos testando nossas habilidades lapidadas no fim de semana e preparo conquistado nas escadarias da ancestral faculdade.

Brincadeiras à parte, o WinterUsp será, com certeza, o fim de semana mais divertido do ano. Jogos de nível (até a ESALQ daria um cacete na maioria das equipes de fracassados dos JJE's), bebedeira (já explico...) e uma união entre a galera que fará falta nos demais dias do ano....

A adversidade é algo bem interessante, até mesmo grotesco, nesses jogos. São vistos bárbaros visigodos da ESALQ e tetéias da Farma no mesmo ambiente sem maiores problemas. A Odonto vale pelo material feminino (eu sei que a franciscana não está interessada nisso, mas eu sim!), assim como a Farma, que não liga de levar centenas de meninas gostosas e soltinhas para os jogos. Agora para lembrar do seu tempo de escola: lembra aquele trouxa que sentava na frente na escola/cursinho, fazendo perguntas esdrúxulas e sem conexão alguma com a matéria? Que você ficava jogando papel na cabeça e ele ficava te ameaçando com uma lâmpada fluorescente e chamando aquilo de "sabre de luz"? Você o verá com a bata da Poli! Vá correndo dar um abraço e não perca a oportunidade de dar-lhe um "pedala"! Cuidado para não machucar o tortinho já no primeiro dia! Os porcos da Pinheiros não fedem, nem cheiram. Um bando de escrotos com uns agasalhos bacanas e gostosas e gordas vorazes.

Nos últimos anos, não condizemos ao manto franciscano e passamos a ficar atrás dos FEAsnos (que apesar de terem crescido sobre as asas da vovó, treinaram bastante e contaram com reforços de atletas veteranos de outras faculdades, já que qualquer pessoa que saiba desenhar o nome e marcar um "X" entra na FEA...) e até mesmo dos frustrados de Ribeirão (almas penosas, que tem de conviver com o estigma de serem incapazes de entrar em uma faculdade de medicina de verdade). Esse ano nós vamos todos pra cima dos jogos, com mais tesão, condição e apoio, com certeza recuperaremos o posto da SanFran, que é entre os três primeiros, e, quem sabe, chegar junto dos politrecos e da porcada.

Não bastasse esse caldeirão de divertidas bizarrices, o franciscano pode na sexta-feira desfrutar do maior e melhor churras de sua vida! Graças aos atletas que têm de trabalhar nesse dia, por não serem vagabundos feito você, fomos agraciados com um "intervalo" onde organizamos O churras! Bebida de qualidade, comida e muita zoeira durante um dia inteiro. Indescritível. Prepare o fígado e os preservativos!

Até o *Corpus Christi*!!!

Frases do Ano - Festival Diretoria I

- "A Vanessa é meu sonho de consumo" (João)
- "Grosso!" (Coutinho para Nerso)
- "Que tchutchuca!" (um bêbado falando do Digão - quando ele ainda tinha cabelo comprido)
- "Eu sou um ente da paz! Onde eu vou não tem briga!" (Nerso)
- "O que eu não gosto é da promiscuidade!" (Birigui)
- "Eu vou só para ver o Digão de sunga" (Coutinho)
- "Eu conheço mais o porteiro do prédio dele, passei uma noite toda com ele" (Fernando)
- "Tinha todo mundo por trás dele" (Tomás, falando do Birigui)

- "Colocar o pau na mesa, mesmo sendo pequeno" (Nerso, falando do Birigui)
- "Eu botei o pau na mesa, e no meu aniversário!" (Babi)
- "Birigui, pega os dois e vai lá fora" (Salavdor para Birigui, e este concordou)
- "O que a gente pode fazer é fazer o que a gente está fazendo agora" (Clarinha)
- "Aproveita e coloca uma foto..... nu" (Fujiki para João)
- "Eu confio no taco do Flavinho" (Kika)
- "Hum, não põe a mão aí atrás!" (Kika)
- "Eu quero achar as menininhas" (Pinotti)
- "- Minha cachorra está no cio" (Mary)
- "- Opa!" (Salvador animado)
- "Não sei se dou ou se não dou, o problema é que quando eu dou dói" (Digão)
- "Você invadiu o vestiário masculino!" (Salvador para Irina)
- "- O troféu está na bunda do Gabriel" (Irina)
- "- E ele está gostando!" (Kika)
- "Minhas cuecas são feitas sob medida: M atrás e extra G na frente" (Coutinho)
- "Não me dou bem com bola pequena, só com bola grande" (Kika)
- "Dou uma brochada daí já foi o pacote completo" (Guiga)
- "Quando você vai beber é melhor já ir comido" (Fernando)
- "Prefiro ficar de pé a ficar abaixada, agachada, de quatro com gente montada em mim" (Kika)
- "- Eu sou liberal, o que vier é lucro" (Kika)
- "- Concordo plenamente!" (Xingu)
- "Tomo muita bolada na cara" (Kika)
- "Estamos meio carentes de homens" (Fernando, representando o Atletismo masculino)
- "Gabriel, por acaso eu deixei o meu shorts na sua casa?" (Kika)
- "- Eu estava dormindo com o João..." (Salvador)
- "- É que ele é pequeno..." (Salvador tentando se explicar)
- "- Eu topo tudo!" (Clarinha)
- "- Fui dormir à 1h da manhã e acordei às 6h" (Clarinha tentando explicar)
- "Ai, tem uma coisa aqui no meio das minhas pernas" (Kika)

ATLETISMO**Babi (2º NI) e Ju Doroth (4º DP)**

“Um, dois, três, ONZE!!!!”

Caloura, calouro, eu apresento a vocês a melhor equipe da Sanfran: o Atletismo!

O ano de 2005 foi pra gente um ano muito, muito bom! A começar pelo número de calouros que entraram pra valer na Equipe: 7. Cara, isso é muita gente! Turbinada e popozuda, – treine com a gente e você saberá por quê! – a Equipe Flecha conseguiu em 2005 um dos melhores desempenhos da sua história. Mas o melhor ainda estava por vir: dobradinha nos JJE's! Coisa que não acontecia desde 2001 com o Atletismo, nossa equipe foi a ÚNICA equipe da Sanfran que em 2005 conseguiu tal façanha. E chupa Mack!

Mas como uma Equipe não é feita só de vitórias, vamos falar do fundamental para repetirmos essa dobradinha em 2006: Os treinos. Se você tem medo de aparecer no treino e encontrar uma galera estranha, deu sorte: a nossa equipe é exatamente o oposto disso! (Leia as frases – não restarão dúvidas!) Outra coisa muito legal: as equipes masculina e feminina treinam juntas, o que, além de aumentar o “potencial pegação” (largamente explorado no ano de 2005), integra muito mais a galera, mostrando uma das principais características da nossa equipe: União. São duas equipes em uma. E isso faz toda a diferença.

Em 2005, evolução: começamos a treinar numa pista profissional de atletismo, melhorando muito nossos resultados. Sob o comando do Salsicha, nosso técnico, descobrimos músculos que há muito não eram usados, intensidades de dor desagradáveis e (incrível!) uma certa saudade dessa mesma dor quando se fica uma semana sem treinar. Mesmo assim, você ainda pode tentar dar desculpas para escapar da gente:

- “Ah, eu sou descoordenado.”: Relaxa, um dos nossos melhores atletas é completamente torto!

- “Eu sou lerdo, não sei correr.”: Olha que sorte a sua, o Atletismo não é só corrida! Tem saltos, arremessos, lançamentos...



- “Ai, sabe, ano passado eu só estudei, tô parada há um tempão” : uma parte das nossas calouras de 2005 veio do Band. Preciso dizer mais alguma coisa?!

Outra coisa MUITO importante a ser falada é o caráter PEGAÇÃO que a nossa equipe assumiu! Sim calouros, roubamos o título da Natação e tivemos um quorum de nada mais, nada menos que 6 (seis) casais em 2005! Isso é que é União!

Falando em União, em 2005 se formou uma das nossas melhores atletas: Larissinha. No entanto, mesmo sabendo que você agora já entrou pra Velha Guarda, pode ir esquecendo de textinho de despedida: a Srta., como todos os outros já formados, ainda faz parte dessa Equipe! E toca pro treino, velharada!

Mas brincadeiras à parte, calourada, a gente quer ver vocês nas pistas com a gente em 2006. Nem que o Anuário inteiro fosse só do Atletismo daria pra descrever o quanto é bom treinar, ganhar, perder, chorar, FAZER PARTE dessa Equipe! Pra treinar com a gente você precisa somente de vontade e dedicação. Por isso, é só perguntar na Atlética quando são os treinos, ou o tel. dos DMs ou então olhar nossos cartazes no mural: são 4 treinos por semana, com certeza em um deles você conseguirá ir!!

A gente se vê na pista! Até lá!

“O uniforme Flecha não se veste, se CONQUISTA”

Frases do Ano- Atletismo

“Adoro foto da gente! É tão legal! Eu sou tão bonito!” (Vini)

“Pó, como é que você faz pro seu rabo ficar tão duro?” (Yumi para Paulinha, ou Pó)

“Quando eu der direito pro Lister, a gente ganha!” (Fernando)

“Esse negócio... Desse tamanho... Não entra em mim!” (Vini para Borges)

“Tira e põe de novo essa porcaria.” (Lari para Vini)

“Prefiro o Lister, ele é mais duro atrás!” (Nerso para Vini)

“– Eu prefiro fazer sozinha.”

“– Em grupo é mais legal!” (Magá e Yumi, discutindo o que elas gostam de fazer em casa)

“– Eu tava meio carente...”

– Não seja por isso! (Fernando e Borges, discutindo a relação)

“Não tem aquelas horas em que você pára antes da penetração e pensa : o-ou!” (Babi)

“Vini, coloca aqui atrás pra mim?” (Jacque, com voz lânguida)

“Me dá mais do pauzinho! O pauzinho é bom!” (Fernando)

“Eu já peguei o de todo mundo”. (Babi, em suas atribuições de DM)

“Borges, eu já comentei com você que eu sou apaixonada pelo seu toque?!” (Carol para Borges, acerca de suas habilidades manuais)

“Eu gosto do Pinto!” (Nerso, sem comentários.. – você ainda irá conhecê-lo...)

“Ah, então o negócio é empinar a bunda? Passei dezenove anos da minha vida sem saber isso!” (Fernando, falando sobre sua pregressa vida sexual)

BAISE**Alexandre Jabur e Luciana Domingues (Formandos 2005)**

Quando se é calouro(a), uma das frases que mais se ouve é “os próximos 5 anos serão os mais felizes da sua vida”. De início, você pode achar que é exagero ou saudosismo dos formandos. Mas, à medida que os anos vão passando e o fim do curso vai se aproximando, pode ter certeza, calouro (a), que “adeus” será uma palavra proibida no seu vocabulário. Um “até logo” soará mais apropriado para as queridas Arcadas, das quais não queremos nos despedir, mas guardar todas as histórias por elas proporcionadas, sem ao menos conseguir escolher as melhores (e, se conseguimos, não queremos abrir mão das outras). Cada experiência é única, seja na balada, em aula, em quadra.

Bom, vamos, então, ao nosso ano de 2005!

Pela segunda vez, tocamos na matrícula. Apesar de sermos proibidos de entrar na faculdade, conseguimos nos infiltrar na sala dos estudantes pra tocar para a calourada.

Depois disso, na cervejada pré-jogos, no Campo do XI, já começamos a entrar em clima de torcida. Eram tantos os ritmistas que tivemos que revezar instrumentos para que todos tocassem

Chegaram, então, os tão esperados Jogos Jurídicos! A cidade escolhida foi Piracicaba, onde mais uma vez não nos decepcionamos! Nosso empenho

nos meses que antecederam aos jogos foi recompensado. Levantamos a torcida, fizemos o ginásio tremer. É muito bom torcer pela Sanfran! Como era esperado, conquistamos o octacampeonato, que foi, mais uma vez, marcado por demonstrações de amor à faculdade, superação...

No segundo semestre, vale lembrar da nossa segunda participação na Mostra de Baterias Universitárias, na Escola de Samba Tom Maior.

Nada se compara, entretanto, ao êxtase que foi tocar nas arcadas novamente! Desde 2002 não sentíamos esse gostinho. Tendo de volta nosso pátio, restaurado, foi impossível não nos emocionarmos tocando entre as arcadas, lotadas, exacerbando ainda mais a empolgação do Grito do Peru, que já era generalizada! "Glu, glu, glu, assim faz o peru!"

Finalmente, fechamos o ano com chave de ouro, nos apresentando no Credicard Hall, para os formandos de 2005 e suas famílias. Como sempre, a emoção da despedida contagiou a todos, em especial, aos integrantes da bateria que se formavam.

Aliás, a safra de calouros de 2001 sempre marcou presença na Bateria, tanto aqueles que começaram a tocar já no primeiro ano, como os que entraram mais tarde. Assim, muitos membros e ex-membros da BAISF se formaram: Alê Mineiro, Flávio, Igor, Ikeda, Jabur, Júlio, Manuel, Marcel, Marcelo, Marina, Lu, Pri, Rodrigo, Rogê... Isso significa que em 2006 o time da velha guarda estará maior, pois muitos deles com certeza não irão se despedir da BAISF tão cedo!

Entre eles, alguém que, nos últimos 3 anos, mostrou muito talento, dedicação e amizade sendo mestre da



BAISF. Ela soube encontrar o equilíbrio entre a firmeza e a sensibilidade, e cumpriu seu papel com maestria. Pri, parabéns e obrigado por tudo!

Durante o ano todo, todos os anos, rolam no universo da BAISF muitos ensaios, amizade, cerveja, risadas, projetos, suor, emoção. Mas cada ano tem suas peculiaridades, novidades, conquistas, simplesmente porque nós as buscamos e realizamos. Contornamos as dificuldades, damos um jeitinho, conseguimos instrumentos, bolamos músicas novas, melhoramos as velhas. Depois de cinco anos fazendo parte dessa família, sabemos, enfim, que todos eles foram especiais, assim como os próximos o serão, por motivos diferentes, pessoas diferentes. A cada ano, um novo ciclo, que já começa com mais bagagem, planos, possibilidades. Ao pessoal mais novo e a vocês, calouros (as), cabe aproveitar toda a experiência que nós temos, ouvir os nossos "causos", e se juntar a nós, pra fazer história no coração de mãe que é a bateria da São Francisco.

Frases do Ano- BAISF

"Meu prazer é tocar pra faculdade!"
(Rafinha, 6D, revelando sua compulsão)

"Quando o Mestre Alê começou a tocar pra gente foi o maior tesão."
(Delon, 3DI, extasiado com a habilidade do Mestre no manéjo com a baqueta)

"Enfia na boca e engole."
(Delon, 3DI, empolgado no dia da cervejada)

"Eu não sei como, mas que o Judson cresceu 20 centímetros ele cresceu" (Natalia, 3DP, impressionada com a capacidade do colega no ensaio da Vai-Vai)

BASQUETE FEMININO

Kika (2ª NI)

Para ser sincera, eu não me considero a pessoa mais indicada para escrever no Anuário. Até tentei passar esta tarefa para alguém do time, mas acabei cedendo ao argumento da Ana Fran: "Acho legal você mostrar para os futuros calouros um pouco do que foi a faculdade e o time para você, como ex-caloura".

Sobre a faculdade não tenho muito a dizer, pois vocês, calouros, irão descobrir aos poucos. Pessoalmente, apesar de não ter certeza sobre a carreira que escolhi, eu não tenho dúvida de que estou na Faculdade certa! E grande parte do amor que eu sinto pela São Francisco eu devo à oportunidade de poder jogar neste time!

O ano de 2005 foi marcado por muita aprendizagem, superação e, principalmente, vitórias! O BF se consagrou tricampeão dos JJE's e ficou em 4º lugar no INTERUSP (após uma semifinal acirrada contra a Poli). Nós fomos campeãs da COPA USP e da LIGA USP. Ainda fomos vice-campeãs da série prata da FUPE no 1º semestre, subindo para a série ouro (na qual apanhamos e aprendemos bastante) no 2º semestre, caindo para a série prata.

Mas todas essas conquistas só foram possíveis graças à união do time e a participação de cada jogadora, ex-jogadora e do técnico. Cada um contribuiu à sua maneira para que o BFSF se tornasse um time sólido e vitorioso.

Nunca nos esqueceremos das formadas que sempre se fazem presentes, nos ensinando com sua experiência. Agradecemos também a participação essencial da Clá, (ainda temos tempo, certo?), da Flá (sempre uma honra jogar com você) e da Ana Lygia (último JJE - obrigada pela dedicação única) que, além da garra e da maturidade nos jogos, nos emocionam com jogadas e cestas surpreendentes!"



Além delas, contamos também com algumas meninas que estão deixando a faculdade, mas não o time: Marina, Nina e Renata. Elas ajudaram a construir a história do BF e farão muita falta ao time que fica: Nathi, Dani, Ana Fran, Mary, Clara, Sil, Débora, Ligia e eu (Kika). Lideradas pelo nosso técnico Paschoa, nós somos um time vencedor graças à dedicação, paciência e amor com que ele nos treina há XI (onze) anos. Obrigada por tudo!

Como ex-caloura, posso garantir que não existe emoção maior do que jogar pela São Francisco! Eu só tenho a agradecer por terem me recebido com tanto carinho. Não importa se você nunca jogou basquete antes (o meu caso), pois sob orientação do Paschoa, apoio das meninas e dedicação, você logo estará fazendo cesta de olhos fechados (ainda não é o meu caso)! Precisamos de renovação, pois a luta continua em 2006! Junte-se a nossa família e VAMOS À BATALHA!

Frases do ano - Basquete

"Eu não escuto!" (Kika, quando indagada sobre o que estava escrito numa folha de papel)

"Tem uma G-Magazine com eles. É sério, minha mãe tem" (Sil)

"Hum, não põe a mão aí atrás!" (Kika)

"Olha que bonito, parece uma bunda!" (Sil)

"Ai, tem uma coisa aqui no meio das minhas pernas" (Kika)

"Ainda bem que eu sou eu mesma, porque senão ia confundir tudo" (Marina)

"Eu não falo besteira" (Kika)

BASQUETE MASCULINO**Robson (3o NP)**

"Se você fosse sincera, ôôôô, Aurora..." - Além do óbvio que se espera de um período universitário, há aquelas lembranças sem preço que levamos para o resto da vida. Essa marchinha (que cantávamos durante as preleções em meu ano de calouro) sempre me fará voltar no tempo e pensar nesse belo time; é, aquele bando de moleques bem nascidos, com quatro sobre-nomes, em palacetes acarpetados, onde jogavam bolinha de gude, tornou-se um time!

Já não basta mais o reconhecimento por nossos atributos estéticos e intelectuais, a verdadeira prova de superioridade se dá pela rusticidade do contato físico nada leal dentro de quadra. Superamos problemas de toda espécie, como caronas quilométricas, diferenças étnico-religiosas, treinos em dia de jogo do São Paulo, aniversários e/ou enterros repetidos de parentes (coisa de calendário judaico), atletas psicóticos, brigas com juizes ou adversários, nada nos desagregou.

Em 2005, devido a forças ocultas que não cabe aqui mencionar, não ganhamos nada!

Foi um ano de ausências importantes: O Pistola teve sua condição de bárbaro reconhecida e foi pra Suécia, Daniel deixou a equipe e virou nosso psicólogo particular (dizem que ele gostaria de nos submeter a uma regressão, como se fosse possível a hipótese desse pessoal regredir ainda mais, passaríamos a babar em jogo), Danilo abriu seu "próprio negócio", Bruno tirou 1 ano pra refletir e voltar como mestre (ou aprendiz padawan, já que o Cris sempre será o nosso Master Jedi, mesmo lá na Itália). Mas contamos com a presença do Caipira, o fértil, outro candidato a mestre; Big e sua leitura de jogo; Fábio e suas cornetadas; Guilherme e seus 3 anos de atraso; Manga (que insiste em não voltar pra sua dimensão mesmo após dizermos seu nome ao contrário-AGNAM!); Luiz, o fenômeno; Vinícius, cada vez mais dócil; Robson, o Sarraceno-Sabor; Rafael cunhado; Guga, dando migué; aparições pontuais do Soró; sem falar do Medina que chega ao treino acompanhado por sua mãe e avó; vale mencionar o Ariete, Fábio (bandana), e o Camelo. Como disse Veg,- depois que tiraram o mata-burro da entrada do campo do XI, não se pode fazer muitas exigências.

Fato merecedor de destaque se deu com Xexa, nosso guru (e da seleção universitária), técnico versado não só nas táticas etílico/basquetebolísticas, como também em etimologia (quer saber o significado da palavra CUNHA, será um arcaísmo ou uma piada pronta?). Pois bem, graças à importante disputa de um quadrangular entre a gente, Casas André Luís, Sanatorinhos e Seleção Paulista



feminina de amputados, não pudemos atender à convocação pra Universidade, de modo que se fez um catado de pseudo-jogadores, que sofreram a derradeira das humilhações: derrota pra Finlândia (holliday on ice) em plena Istambul, com temperatura de 50°C; e pro Haiti, seleção de refugiados famintos que não levaram sequer uniformes, mas faliram o refeitório do alojamento. Pobre Xexa, conseguiu uma vitória redentora contra Angola, um tanto quanto desmembrada pelas minas terrestres.

Vamos fazer de 2006 uma época de vitórias que recompensem nosso esforço e de nosso valoroso head coach; recém chegados talentosos são essenciais a um intento de tamanhas proporções, pois esse foi um ano sem calouros, tivemos que nos contentar com João - o falante, um para-atleta. Arregimentar calouros é um dos objetivos desse texto, por isso cogitei enchê-lo de enigmas quase Joyceanos para atraí-los (como ocorreu comigo ao ler o anuário de 2004), mas depois de pensar melhor, optei por um outro argumento - Você, calouro careca e desprovido de qualquer atrativo ou beleza, após meses de preparo solitário pra fuvest, não sabe o quanto uma camiseta com os escritos DIREITO USP pode incrementar sua parca vida sexual; imagine então se você envergar o uniforme do basquete da Sanfran...- é como pescar usando iscas Banjo Minow, uma covardia! Atinja o sétimo sentido, faça parte de uma equipe (basquete de preferência) da faculdade, é o tipo de coisa que vale a pena por aqui, marca presença definitivamente.

É ótimo viajar pros Jogos Jurídicos e assistir às competições torcendo pelo XI de Agosto aos berros no megafone, fazendo a festa, regada a muita cerveja; mas olhar pra essa festa do lado de dentro da quadra, junto com seus grandes amigos, é algo que supera o já quase imbatível ambiente dessa tal Academia.

DM: João – Tel: 7601-8969

BEISEBOL**Paulo Nakamura (2º NP)**

Muitos foram e muitos entraram, mas a ordem ainda é a mesma: "Olho por olho, dente por dente", a lei do TABELIÃO.

"Vinte e três a Dois? Mas tem certeza que eles marcaram esses dois pontos?"

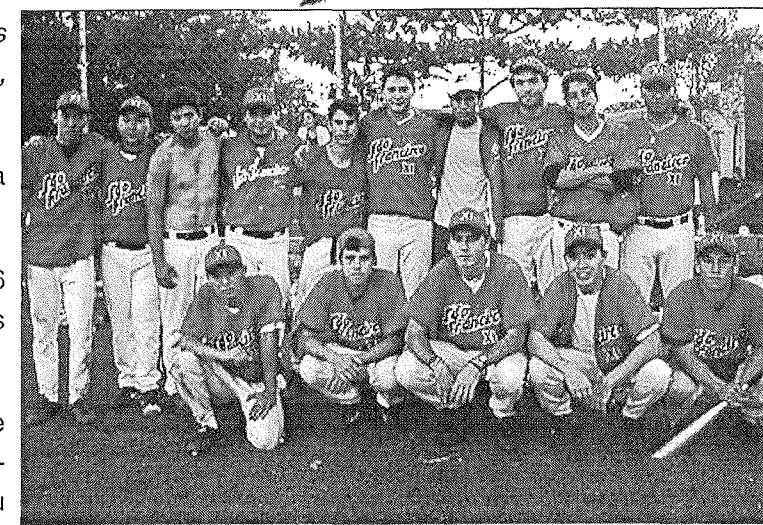
Começamos esse Anuário de 2006 com essa frase, para mostrar nossos principais resultados do ano que se foi.

O time, ano passado, perdeu duas de suas lendas: Birigüi, cartola, estrela e ex-presidente da atlética, e Maldonado, ou Maldotado para os íntimos, pois ambos se formaram. Por outro lado, nesse ano que passou, fundamentamos as bases para que possamos conquistar nossa principal meta em 2006: ser campeão do Interusp.

Você que nunca praticou beisebol, coisa extremamente rara de acontecer, mas sempre gostou de jogar taco na praia, já praticou golfe, tênis, cricket, handball, peteca ou tem curiosidade pelo esporte, o senhor está convocado a comparecer aos treinos. Até quem nunca viu uma bola de beisebol na vida, mas tem vontade, entra no time.

Mesmo que sua inaptidão ao esporte seja latente, compare também os casos de muitos ex-calouros, que vieram diretamente das saias de suas mães, e que nunca seguraram num taco (no bom sentido, claro), mas já entraram no Interusp em seu 1º ano e andam a passos largos em seus aprendizados. É o chamado "efeito beisebol" de treinamento corretivo.

Para doutrinar os calouros à filosofia do time, o DM aqui inicia você ao ritual: eu pagarei sua primeira conta no bar, onde sempre comemos após os treinos (não é trote), e também devolvarei você ao lar (também não é trote, porra! Mesmo você morando lá no rascunho do esboço do mapa do inferno). Como já devem ter percebido, os calouros possuem vida de marajá, com direito a uva na boca



pelo Brad, nosso querido técnico, muita cerveja e churrascos maravilhosos de responsabilidade do grande latifundiário e dono de vasta experiência com o trato de gado, Xingu.

Os outros integrantes são: Aguilar, Nerso, o piadista multi-atleta, que sempre conta a mesma história da contusão, Ronaldo e seu migué habitual, Medina e sua onipresença, Guilherme, Marujo, Hiro, Ivam (com M), Hugo, que tá dando uma de peão no Japão, Danilo e seu antebraço, e João Engraçadão, o jornalista frustrado que enche a todos com seus e-mails (além do Xingu e eu mesmo, Paulo). Contamos também com o apoio sempre muito prestativo dos formados que um dia vestiram esses mesmos uniformes.

A equipe participa, basicamente, da Copa USP, Liga USP, FUPE e InterUSP. Quem quiser sentir o gosto de jogar esse glorioso esporte de MACHO ligue para mim imediatamente, antes que a vontade passe: 9682-9287, ou 3398-4589, ou mande um e-mail para paulonakamura@gmail.com, ou, ainda, fale com qualquer um dos mencionados acima.

Frases do Ano: existem tantas que, se fossem listadas, explodiriam o limite de páginas. Peça para qualquer um do time lhe contar, pois eles o farão de bom grado, afinal, é sempre bom rir da cagada alheia.

FUTEBOL DE CAMPO**Melchior (Formado) e Gabriel Pinto (2º NP)**

Seja bem-vindo, calouro! Vc entrou para a melhor faculdade de direito do bairro e ganhou a chance de fazer parte do time de futebol universitário mais animal do mundo!

Afinal, não é em toda escola que estuda e joga o famoso astro **DIDI ADRIANO**, a grande lenda viva das Arcadas! O Único no meio universitário apto a conquistar a Adriane Galisteu (confirmam o vídeo da Atlética) e fazer a torcida ecoar, em umissono, por 3 horas seguidas, o seu nome!

Também não é em outro lugar que se tem a oportunidade de conhecer os Trapalhões da Bola: uma trupe circense que se dispôs a jogar futebol tornando a vida de todo boleiro franciscano mais divertida. Cenas como a de uma Kombi capenga a desovar, elegantemente, pelas ruas paulistanas, as raras bolas de futebol com que treinamos, estão se tornando cada vez mais freqüentes desde a chegada destes animados jogadores ao plantel dos Galáticos da Sé! Cuidado: se você for jogar com a gente, tente não se tornar mais um Trapalhão da Bola!

Feitos do ano: em 2005, chegamos à nossa 2a. final consecutiva dos JJE's. Novamente, perdemos para o Mackenzie. Desta vez, por 1x0. Tivemos mais oportunidades, mas não conseguimos marcar. Fica na memória a semifinal contra a PUCCamp, em que vencemos de virada por 2x1 (gol do grande Zé Rossetto que, em seguida, correu para os braços do sempre presente Papai Rossetto, aos prantos, na arquibancada!)

No InterUSP, perdemos logo de cara para a FEA (sempre favorita, nunca campeã). O Interusp foi o último grande título da Sanfran no esporte bretão, nos idos de 2003, quando ainda contávamos com as lendas: **Vovô Garoto, Marcão, Diogo, Flô, Uirá, João Gui Senninha** e tantos outros.

Na FUPE (auge da desorganização) não se pode esquecer o último jogo contra a Poli: o juiz, no intervalo, alegou que nosso time o estava ameaçando e resolveu **não voltar para o segundo tempo**. Chamou a polícia, relatou a mentira na súmula, expulsou 5 homens nossos e decretou o W.O. Triste, mas engraçado.

Em 2005, o ponto alto do time foi a vitória sobre os temidos FEÂnus, num dos campeonatos da USP. Perdíamos por 2x0 e a FEA, sempre chata, começou a tirar sarro, tocar a bola de lado e irritar o esquadrão franciscano. É, meu amigo! Nós buscamos a virada! 3x2 ao final do jogo, com um último gol anotado pelo incansável



cabeça-de-área **Almir**: foi o grande reconhecimento pelo tanto que esse cara se dedicou ao time!

Se 2005 não foi o ano mais vencedor da história do futebol de campo, 2006 só poderá ser melhor. E, faltando as tão desejadas vitórias, apenas fazer parte do grupo de boleiros da Sanfran valerá a pena.

Eu, aqui, me despeço. Difícilmente jogarei de novo pela faculdade. Termino agradecendo a todos aqueles com quem dividi a cancha nesses 6 anos. Não vou começar a citar nomes. Não quero deixar ninguém de fora (quem quiser conhecer aqueles que escreveram – e continuam escrevendo – a história do futebol na Sanfran, entre para o time). Fica a certeza de que todos vocês, velhos ou novos, jamais serão esquecidos.

Calouros Venham treinar com a gente! Jogar no time da faculdade é uma puta experiência. Há diversas competições durante o ano. Algumas **apenas** para vocês. Uma grande oportunidade de sentir o **espírito franciscano** e conhecer a galera mais gente boa da faculdade. Nada de desculpinhas (é longe, tarde, não há tempo etc.). Siga o exemplo do saudoso **MARADONA, o Grande**: pai de família, 32 anos e 3 filhos nas costas, foi ele o vencedor do Troféu Arcadas Calouro em 2005, provando que nem idade, distância, ou dificuldades do casamento são obstáculos pra ninguém!

Calouros são sempre bem-vindos. Todo ano, craques se formam e desfalcam o time. Nesse ano, o Futcampo Franciscano teve perdas de grandes atletas e amigos. Agradecemos efusivamente a contribuição imensurável dos veteranos: **Melchior, Alezinho, Riva, Almir, Galeano, Jim, Cauê, Gabriel Burjaili, Guilherme Miranda, Mario “Joe Montana”, Arthur Todorov e Swarai** – discípulos do **mestre Zambo**. **Todos deixaram seu nome marcado na história do nosso time e farão muita falta.**

FUTSAL FEMININO**Thais Conesa (3o NP)**

Calma calouro, antes de se desesperar ao não fazer idéia do que é DI e NP e achar que XI de Agosto é só mais um dia, vamos explicar o porque desse anuário. Você entrou na São Francisco, a família toda deu parabéns, é a melhor do Brasil, raspam seu cabelo...

Só que ser a melhor do Brasil na sala de aula e na OAB é pouco para nós, gloriosos franciscanos! Somos ainda os melhores nas quadras (**E DÁ-LHE FUTMAU!**), nos campos, nas piscinas, nas pistas e nas mesas. Ah, ninguém te falou dos Jurídicos? Pois é... faz oito anos que a gente só ganha! E aposto que ninguém falou também da raça dos nossos atletas e da alegria da nossa torcida! Tudo bem, isso você só vai aprender nos JJE's mesmo. E no Interusp, nos treinos, nos jogos, nas cervejadas...

O futsal feminino, ano após ano, é um time vitorioso e animado (dá tequila pra mulherada pra ver o que acontece...) que mostra com suas incontáveis medalhas que futebol é coisa de mulher, sim! Numa campanha surpreendente, o **FUTMAU** levou três douradas no peito em 2004 (pra quem não lembra Interusp, Copa USP e Jogos da Liga – não tinha pra ninguém na USP) e, pra completar, sagrou-se campeão nos Jurídicos em 2005, destruindo aquelas escolinhas. Tá certo que nossa hegemonia uspiana foi abalada, mas nada que não se resolva com algumas vitórias que certamente virão.

Cumprindo a função do anuário, é preciso falar que em 2005 contratamos um novo técnico, que mostrou a



sede de ganhar franciscana em tempo recorde! O Dalton entendeu o espírito do time e, sem dar tempo pras adversárias, já ganhamos logo no começo do ano os **Jurídicos**, de longe o título mais emocionante pra um franciscano. E se nesse ano se formaram as velozes e habilidosas Bettina, Marina e Tatinha, contamos com os reforços das calouras Kika, Nana, Teresa e Torão, provando que time que tá ganhando pode até mudar, mas o espírito do **FUTMAU** permanece!

Por isso, caloura, faço meu convite. Nunca jogou bola? Não tem nem chuteira? Não tem problema, aqui ninguém é bolsista! Venha num treino, conheça o time, o Dalton, ouça algumas de nossas histórias e duvido que você não vá se viciar no futsal feminino! As vitórias e os troféus são apenas uma parte do que você pode levar; as amizades, as lembranças e o amor pela São Francisco são, sem dúvida, as principais marcas do **FUTMAU!**

Frases do Ano- Futsal feminino

“Vocês têm que dar tudo nos Jurídicos!” (**Mila**)

“Dá tudo, tudo, tudo mesmo e mais um pouco” (**Dalton**)

“ - A Festa da Macaca vai ser 24 horas!
- Só se for no motel!” (**Thais e Gaby**)

“Vamos fazer o mais fácil, o menos difícil” (**Dalton**)

“Laurão, bota bota” – hit do InterUSP

“Meu, o dele tem que ser pequeno, se for grande ele não existe” (**Ju**, caloura, sobre um atleta no InterUSP)

“- Tá no inferno, abraça o capeta”.
“- É... tá no inferno, pega o capeta!” (**Dalton e Gaby**)

“O que se fala em Jogos não deveria ser anotado. Pelo menos o que eu falo.” (**Mila**)

FUTSAL MASCULINO**Felipe Padin (5º DI) e Caio Pixote (5º NI)**

Cabe-nos, neste breve relato, tentar traduzir em palavras o que representou o ano de 2005 para o Futmau. Entretanto, evitaremos encher a cabeça destes humildes franciscanos (principalmente os calouros) com palavras e frases rebuscadas (do tipo juridiquês), pois a simplicidade deontológica da endonorma e da perinorma, cumulada com a ensanchar da parcimônia nas relações intersubjetivas, há de ser corroborada por todos prolegôminos tecidos abaixo.



Somente no término do ano é que as pessoas se dão conta de que realmente o tempo passa muito rápido. Somente as memórias e as coisas inesquecíveis nos farão rememorar o quanto sofremos, vibramos, bebemos, lutamos, não estudamos, treinamos e vencemos no transcorrer dos anos dedicados à faculdade. E como não poderia ser diferente, 2005 foi inesquecível e passou muito rápido. Muito sofrimento, aprendizado, derrotas e vitórias foram vivenciadas pelo Futmau como se fossem um relâmpago. Parece ontem quando os calouros (Tanaka "Mila's Boy", Pilha, Pinto, Belda, Marcelão, Cafu, Claudião, Ribeirão, Soré etc) entraram nas Arcadas e logo começaram a defender as cores da esquadra franciscana no Intercalouros, Bixusp e CopaUsp.

Não parecem mais distantes, também, os treinos (quase que diários) do Dentuço como preparação para o JJES. Calouros, a paciência lhes será muito útil no começo da trajetória no Futmau.

O que dizer, então, de nossa derrota para a Puccamp, que veio a se sagrar campeã dos JJES. Impossível para alguns e inesquecível/incompreensível para todos deste time (só quem estava lá sabe). Somente as garotas de Campinas fizeram com que a derrota fosse atenuada, vide atuações (extra-quadra) de GalaGol com suas conterrâneas. Aliás, apenas mais 2 derrotas se somaram a esta na campanha geral de 2005, em mais de 15 jogos.

Como esquecer a campanha na SÉRIE OURO DA FUPE (A PUC-Bosta está na Cobre, local de onde jamais deve sair). Sim, dentre tantos times que se arriscam a praticar o esporte, o Futmau disputou a série mais privilegiada do futebol universitário paulista (às

vezes nem tanto universitário, pois já conhecemos os famosos gatos e profissionais das demais faculdades), honrando a tradição de nossa querida AAA. No primeiro semestre terminamos na 7ª. posição e no 2º semestre terminamos em 5º lugar, mantendo a SANFRAN na elite do esporte mais praticado no país.

Impossível esquecer a passagem da geração que trouxe o título inédito dos JJES em 2004, assim como da edição internacional do Interpanelas de 2005. Muitos talentos, futebol arte (Tiririca), futebol veterano barriga de chopp (Cauê), jagunço (Terê), escola escandinava (Levin) etc. Mas, principalmente, há de se destacar a passagem de um grupo extremamente dedicado e comprometido com o time, cujo esforço traduziu-se em títulos e muitas vitórias ao longo dos 5 anos da faculdade: Jim (Henal - Gato Fernandes), Léo (Cabeçote-Arcadas), Pedro (canhoteiro de ouro), Rivelino (pivô gols espíritas-salvadores - Chamego). Não há como esquecer também a geração antecessora (também campeã dos JJES e vice do InterPanelitas 2005) composta por Gala-Gol, Bico-Dulce, Alezito-Tri-Mundial etc que, daqui para frente, passarão a integrar cada vez mais o esquadrão jurássico formado por Zambo, Marinho, Swarai, Jaú, Chinão Dioginho e companhia limitada do Pindura, acrescidos, é claro, do mestre canhoto executor do elástico triplo, Didi Adriano ("O mestre que jamais envelhece").

De qualquer maneira, como no ciclo normal da vida, no lugar daqueles que partem (para o Pindura!) há a famosa renovação. Portanto, aqueles que queiram integrar o Futmau (seja calouro ou não), procurem nas Arcadas por seres que respondem por Slotero- (Fabão

Albino - fenótipo raro em São-Simão), Pijamudo (a contusão eterna), Nersinho Pegador (Carrasco do Jim), Lakra-PelegoBol, Caipirote Siamudo (futebol arte), Gardenal, Pixotero-Pedalada-Koller-Sandra de Sá, Pokemon (10 em Comercial), Chineta-Chinágia e Felipe Mentex-Mandíbula Padin Siglasda.

Não se intimidem com os primeiros treinos. Compareçam, pois logo no início haverá algumas competições muito importantes em que APENAS CALOUROS poderão jogar. É importante lembrar, também, que não

precisa ser nenhum craque para integrar o elenco franciscano. Basta vontade e perseverança.

Como estamos falando de coisas inesquecíveis, saibam que apenas aqueles que defendem a AAA e, sobretudo, o Futmau têm o privilégio de viver situações (às vezes inusitadas), bem como cultivar amizades que jamais serão esquecidas no transcorrer de nossas vidas.

Esperamos que o ano de 2006 nos reserve muitas alegrias, mulheres, amizades e conquistas, sobretudo os títulos dos JJEs e do Interusp.

HANDEBOL FEMININO**Mari Saragoça (3º DP) e Vivian Rey (2º NP)**

Em 2005 tivemos nossos raros altos e nossos muitos baixos, no entanto isso não é motivo para desanimarmos **NUNCA**. Conseguimos, bem ou mal, manter o time, ou melhor, parte dele, vivo (calma, Caloura, não matamos ninguém...). A vitória no Intercalouros prometia um ano de ouro para as Goiabas, muitas meninas animadas (tínhamos até banco!), treinos lotados, falta de uniformes nos jogos, enfim, uma meta-realidade, algo dantes inimaginável... Mas, infelizmente, a pilha inicial passou e poucas calouras persistiram, principalmente após o empate com gostinho amargo de derrota contra as orelhudas do Mack no JJEs (valeu **Flá Marcucci** e **Dri Marrey** - pela cartolagem!!!).



O 1º semestre foi coroado apenas com uma conquista, a prata no InterUSP. Demolimos as "Politrecas", atropelamos as meninas (e, diga-se de passagem, a torcida pouco civilizada) da Faculdade de Cosméticos (leia-se Farmácia), e por fim chegamos à final contra a Medbosta. Apesar da derrota "apertada", o InterUSP foi o consagrador dos esforços inimagináveis de várias Goiabas, inclusive das formadas (**Nilds, Paulinha e Milocas**), e de uma "aposentada" (Valeu **Flá Goulart!**).

No 2º semestre, uma maldição provocou uma onda de tombos e pernas e narizes e braços e tornozelos quebrados... e ainda preguiçites, compromissos e monografias... enfim, uma verdadeira **ZICA**, que acabou por restringir consideravelmente o número de

goiabas nos treinos. As sobreviventes lutaram bravamente, e o time, aos trancos e barrancos, sobreviveu.

Em 2006, certamente sentiremos muita falta de todas as goiabas que vão se formar, das que já se formaram, das que vão morar longe... Mas temos certeza que elas não nos abandonarão, afinal o que seria de nós sem nosso sábio oráculo? Além disso não pouparemos esforços para ter a Mafê e a Bettis na famigerada lista dos 15... Como já deu para perceber, o time necessita de mais que uma mera **RENOVAÇÃO**, necessita de uma **RESSUREIÇÃO**, às custas de reza "braba" e promessas. Para essa árdua missão que convocamos **TODAS** as CALOURAS, VETERANAS, ATUAIS, FUTURAS e OCASIONAIS para ajudar esse time a **tirar o pé da cova...** NÃO precisa de nenhuma habilidade handebolística, NÃO precisa saber pegar na bola, NÃO precisa ter coordenação motora, precisa **SIM** de muita **GARRA**,

FORÇA DE VONTADE, DEDICAÇÃO, TESÃO, VIBRAÇÃO, SANGUE NOS OLHOS contra as “escolinhas”... 2006 promete muitas vitórias, lágrimas, suor, dor, risadas, ressacas, integração/ entregação, gols, raça e aumento dos treinos-breja. Garantimos que vocês não irão se arrepender... afinal, além desse time ser mais do que um grupo de franciscanas-orgulhosas-do-bigode, você terá o

prazer de desfrutar os momentos mais inesquecíveis da sua vida acadêmica (ou você acha que a prova de Direito Romano ficará para sempre na sua memória?), seja dentro ou fora das quadras... quer coisa melhor que dar o troco nas orelhudas, destruir as pseudo-patricinhas-barangas da PUC-CÚ, e ganhar o JJs??? Sim??? Então sejam bem-vindas!

Frases do Ano- Handebol Feminino

“Eu topo. Depois da monografia, eu topo tudo” (Mafê)

“Se for nessa posição, já aviso que *entradinha* será minha predileta... afinal, também quero fazer gol” (Pinotti)

“O problema de festa de formatura é que não tem barman, só garçom!” (Mila)

“Esse ano eu sou só atleta do sexo” (Mila)

“Se é pra pegar, é pra pegar e publicar”

“Eu prefiro ser puta do que pega ninguém”

“Se ele é velhão eu quero trabalhar num asilo.” (Mari Roncaglia)

“A Kika é a potranca do futmau” (Vivi)

“O cara passou a mão na minha bunda eu viro e dou. É automático” (Gaby tentando dizer que bate em quem tentar)

Diálogo handebolístico:

Gaby: “Mila, você tá pior que uma cadela no cio”

Mila: “Gaby, o que você não entende é que eu estou *sempre* no cio”

Gaby: “Meu, a Mila exala feromônios!”

Thais (Em participação especial): “Como se a Mila tivesse critério...”

Mila: “Eu tenho. Só não ligo pra isso”(Footnotes)

¹ Substância biologicamente muito ativa, secretada especialmente por insetos e mamíferos, com funções de atração sexual, demarcação de trilhas ou comunicação entre indivíduos – Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

HANDEBOL MASCULINO

Pedro (2o DP)

É, podemos dizer que 2005 não foi um ano muito propício para a equipe de handebol das arcadas. Nas competições que se passaram nos últimos doze meses, o time não conseguiu nenhum resultado expressivo.

Nos Jogos Jurídicos ficamos fora da final e tivemos que ver o Mack-bosta ser campeão em cima da Puczinha. Mas o pior disto tudo foi que depois dessa competição algumas pessoas abandonaram o time e essa foi a nossa maior perda.

Fomos para o Interusp sem muitas esperanças, e o pior, sem uniforme. Não havia camiseta para todos e tivemos que tomar emprestado o uniforme das meninas do Futsal, as coitadas devem ter sofrido para tirar a catinga que se impregnou naquelas camisetas. Apesar de termos feito um jogo relativamente bom, acabamos eliminados logo na primeira partida pela FEA. Depois disso, só nos restou aproveitar o tradicional churrasco de inverno.

Esses resultados medíocres alcançados nas diversas competições devem ser considerados piores ainda se levarmos em conta o histórico de vitórias e títulos de anos anteriores. A renovação foi muito grande, a maioria dos veteranos que agora são titulares absolutos eram reservas até o ano passado.

Mas apesar de tudo, não faltaram festas e confraternizações, regadas a muita cerveja e quitutes de bar. Mesmo que na maioria das vezes não houvesse motivo para comemorar, depois de cada jogo ou treino, a galera se reunia pra beber, comer e conversar sobre os mais variados assuntos (mulheres).

Creio que o ano de 2005 pode ser considerado acima de tudo um ano de transição, o time ainda está sendo formado e é por isso que teremos que contar ainda mais com os calouros em 2006. Neste ano que passou, os primeiro-anistas já provaram que têm fibra e mostraram porque o primeiro ano é considerado por muitos como sendo a alma da faculdade.

Você, que está entrando agora na Faculdade de Direito, ainda não sabe o que é amar a São Francisco, mas provavelmente tem uma boa idéia do que significa isso, venha jogar handebol com a gente. Venha defender as cores dessa casa do saber, que é um segundo lar para a maioria dos que nela estudam. Mesmo que você nunca tenha jogado handebol, se inscreva no hand masculino.

No início do ano teremos duas competições inteiramente voltadas para os calouros: o Bichusp e o Inter-Calouros. Nelas, vocês “neo-acadêmicos” poderão pôr a prova suas habilidades e demonstrar o seu potencial, e aí é que serão separados os homens dos meninos.

É isso, um novo ano se inicia e só podemos esperar que os problemas sejam deixados para trás e que todos entrem de cabeça erguida em 2006 para que possamos trabalhar melhor a equipe e torná-la mais competitiva, para tentar sempre vencer e agarrar o caneco. Acho que é isso que todos desejam para esse ano que está começando.

Frases do Ano - Handebol Masculino

“O Flávio só fez gol porque eu abri tudo pra ele” (Nerso, goiano metido a malandro, confirmando as suspeitas sobre seu relacionamento com Flávio.)

“Vai ao treino sua bicha?” e “Lógico que eu vou” – (Chester, o bebê de Itu, repetia sempre a mesma coisa antes de faltar a mais um treino.)

“Eu vou te encher de porrada” (Lucas, o anão enfurecido, e sua peculiar, mas eficiente, metodologia de ensino.)

“- Eu sou bem amigo delas.” (Rosé)

“- Opa Rosé apresenta aí, leva elas pra treinar um dia.” (Tênia)

“- Acho que elas juntas não atingem o diâmetro mínimo de mulher que você costuma pegar.” (Chester)

“- Que, por sua vez, Chester, é o diâmetro atual da sua barriga.” (Guga)
(uma das discussões de alto nível que ocorreram no e-group do time em 2005.)

JUDÔ**Vitor Henriques (3o DP)**

Muito tempo se passou desde o início do crescimento da equipe de judô das Arcadas, que contou com nomes como Lino, Lucas e Fernando, até chegarmos ao formato da **equipe** atual; uma das melhores equipes de judô universitário do país! Uma **equipe** que hoje é convidada para disputar amistosos e torneios, e respeitada em qualquer competição



que participa. E o reconhecimento? Bem, os que fazem parte da organização da AAA sempre perceberam como o judô é importante para contagem final dos pontos, mas por parte dos outros, inclusive atletas, esse prestígio ainda não chegou. Decidimos então quais serão os dois próximos objetivos a serem conquistados pela nossa **equipe**, após nos tornarmos tão fortes dentro dos tatames: (i) tornar o judô um esporte mais popular nas arcadas (é indiscutível a viabilidade desse objetivo, pois em outras faculdades o judô é um esporte aclamado e bastante visado. O InterUSP é uma prova disto) e (ii) manter os títulos e o respeito que conquistamos contra as outras faculdades (e por isso devemos investir nos nossos futuros talentos).

Bem, outro ponto importante para nós; assim como a maioria dos judocas recém ingressantes na Gloriosa, quando entrei na São Francisco eu não tinha a menor idéia de que existiriam esportes universitários competitivos, e muito menos imaginava que, se existissem, o judô estaria entre eles. Ainda mais porque eu havia entrado na melhor faculdade de Direito do país, e não desconfiava que aqui as pessoas não possuem só as melhores mentes, mas também muitas outras habilidades, como o judô. Percebi que isso ocorre todos os anos com os calouros (nada mais natural, certo?!), e me senti com o ônus de esclarecer esse ponto a todas essas crionças. Portanto, aos calouros judocas que não conhecem o esporte em nível universitário, segue um grande serviço prestado por este que vos fala:

Aqui há muita competição, muita rivalidade, muita torcida e muito dinheiro envolvido nas organizações dos torneios. O formato tradicional dos torneios é por **equipes** (com exceção da FUPE, que é individual), e este é o motivo de os judocas da Gloriosa serem tão unidos. A torcida é geralmente muito grande, pelo menos das outras faculdades, as quais

dão muito valor pro esporte. Da São Francisco temos sempre a torcida dos judocas, dos amigos, e daqueles que dão valor à qualidade da **equipe** de judô da faculdade (finalmente não serão só os seus pais que torcerão por você!).

E por falar em **equipe**, vale a pena conhecer um pouco mais desta; São componentes da atual **equipe**: Vitor Henriques (Sabirila), Pedro Simões (Quindim), Minn Chang, Daniel Bidóia, Diego Aguillar, Danilo Panzieri, Vitor Monteiro (São Caetano) e Vitor Kamada. Trata-se da **equipe** mais vitoriosa dentre os esportes da Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto, e 2005 mostrou isso. Vencemos fortes **equipes**, como Mackenzie, PUC, Med-Pinheiros, Escola Paulista de Medicina, Poli, FEA, entre outras. E os títulos de 2005?!

- Campeões dos Jogos Jurídicos Estaduais (pelo sétimo ano consecutivo)

- Campeões da CopaUSP

- Vice-campeões do InterUSP

- Campeões do Intercalouros

- Vencedores de todos os amistosos do ano

(Portanto calouro, se você é judoca mesmo, a essa altura já não deve mais ver a hora de entrar pra essa **família**, certo?! Demorou!)

Ps. Sô du judô, p.!

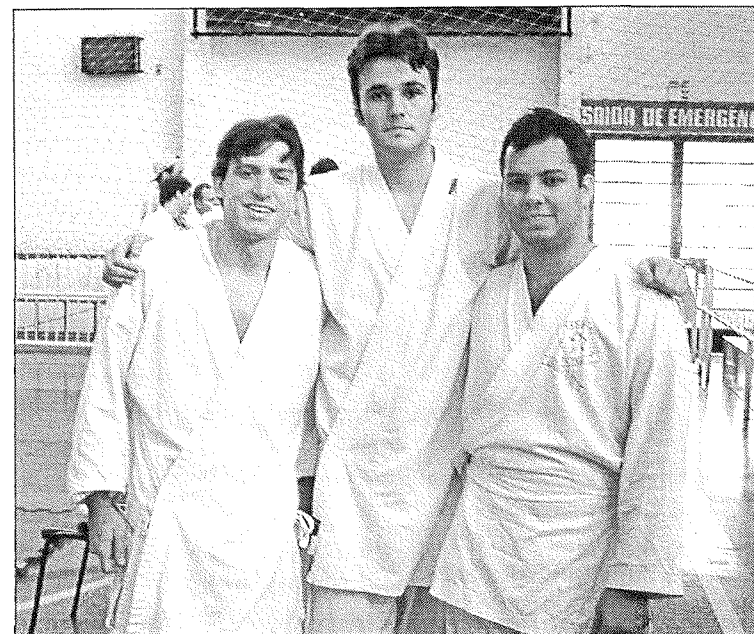
Abraço a todos e boas vindas aos calouros!

KARATÊ**Rafael Romanoff (3º -NP)**

2005 foi um ano de improviso no Karatê. Treinos raríssimos, lutadores que apareciam para lutar na última hora, resultados incríveis obtidos com uma equipe incompleta. Tudo isso somado à negligência do DM, cuja atuação deixou muito a desejar, mas que espera se redimir em 2006.

Jurídicos. Antes da luta, havia acontecido somente um treino, demonstrando o péssimo

preparo físico da equipe, que só alcançou alguma coisa na raça. Equipe? Apesar do apoio moral de antigos membros da confederação dos esportes violentos (Valeu Tarso, Massao e Cris!), disputamos os J.J.Es somente com dois lutadores: Eu e o calouro Rodrigo. No entanto, contrariando todas as expectativas pode-se dizer que não fizemos feio na luta: Atropelamos a PUC, apesar dos nossos desfalques, e ainda conseguimos ganhar uma luta do Mack-bosta. Chegamos à final, empatamos em 1 a 1 com o Mackeinze, mas sentimos o gosto amargo do W.O. na luta de desempate, uma vez que os dois lutadores não poderiam lutar de novo. Restou somente a impressão de que poderíamos ter levado o ouro se houvesse mais um. De qualquer forma, parabéns ao Rodrigo, cujo tempo sem treinar não impediu que lutasse muito e deixasse o pucanu falando fino.



Interusp. A mesma situação dos jurídicos se repetia, tínhamos somente dois lutadores, eu e o Cris, que assustou a todos chegando atrasado. Correndo atrás do tempo, conseguimos encontrar um franciscano (Grande Vinicius) que, embora não treinasse há CINCO anos, quis encarar a Medicina e a Farmácia. Esta, sem comentários, foi atropelada. Quanto à medi-

cina, valeu o gostinho de ganhar a primeira luta, calando o ginásio inteiro. As duas últimas lutas foram disputadas com um espírito de coragem que só é possível encontrar na San Fran. Mesmo com a grande disparidade técnica e, principalmente, física, Cris e Vinicius deram a cara a tapa, apanharam, mas também deixaram alguns olhos roxos. Valeu o terceiro lugar, ótima colocação para a San Fran em um Interusp.

Fazendo um balanço geral do ano, percebe-se que talvez tivéssemos obtido melhores resultados se os atletas tivessem se preparado para lutar. Como DM, só tenho a dizer: "Mea culpa". Entretanto, nos poucos encontros que a modalidade teve, Valeu pela união do grupo e pela coragem daqueles que lutaram mesmo sem condições. Valeu pessoal.

NATAÇÃO**Lígia (2º DP) e To+ (4º NP)**

Mais um ano se passou. Muitas conquistas, vitórias e também as derrotas fizeram parte dessa família que se consolida cada vez mais. É difícil definir exatamente o que significa e representa a natação SF. É, na verdade, a mistura de todos que fazem parte dela.

É perder uma balada (ou não) nos JJE's (e no InterUSP) pra poder nadar no outro dia de manhã, é

entrar na piscina às dez horas da noite pra treinar e muitas vezes sair passando mal com os "treininhos" do Ti, é conhecer como é difícil convencer alguém a fazer parte da natação...

Mas é também ter o prazer de gritar CHUPA PUC, MEDICINA ÔÔ BOSTA, CHUPA FEA!!! É dar risada, fazer amizades verdadeiras, é descobrir o significado da palavra "equipe".



É ver o Tomás de maiô no InterUSP o Kaibara (fenômeno) se esforçando e sempre dando força pra equipe inteira, ver o Uber reclamando das séries do Ti, a Ju sempre presente, esforçada e querida por todos, a Paty animal que dispensa comentários, o Digão sempre lá dando seu melhor, o Bernardo extravasando, a Lígia passeando sobre as adversárias, os gêmeos nadando como nunca e o Borgitos sempre empolgado, é ver a galera que não compete indo treinar e trazendo mais alegria pra equipe.

Enfim, é uma equipe unida e maravilhosa que está de braços abertos pra calouros e calouras dispostos a lutar pela sempre querida San Fran. Ah, segue a primeira e única retrospectiva-previsão NATAÇÃO-PEGAÇÃO 2006!

“O ano começou cedo pra equipe, os treinos começaram no dia 16 de janeiro, afinal, queríamos um ano perfeito. Com a matrícula, entraram os calouros que honraram e apavoraram no Intercalouros e no Bixusp, valeu calourada, vocês são o futuro da

equipe! Com a volta dos nossos nadadores que foram “treinar” no Canadá, estávamos mais fortalecidos e com a melhor equipe dos últimos 20 anos. Chegaram os jurídicos e, a performance foi simplesmente inacreditável! Nunca antes nadadores da faculdade haviam quebrado recordes mundiais! Obviamente, a NF foi eneacampeã, nonacampeã, schrubblescampeã e a NM quebrou a escrita de nunca ter vencido os jurídicos. Fomos para o InterUSP motivados, porém receosos com os MED-bombers e o POLInerds. Não deu outra, campeões novamente!!! Chupa

todo mundo!! Mas o fato mais inusitado aconteceu durante as férias, com as incríveis marcas obtidas pela equipe, a CBDA convocou a NATAÇÃO-PEGAÇÃO para representar o Brasil no mundial, até aí nada mais lógico, porém, o inusitado foi a recusa da equipe, pois aconteceria na mesma data um evento imperdível até para atletas recordistas mundiais, A PERUADA!!!! Infelizmente a retrospectiva-previsão acaba por aqui devido à falta de memória que abateu a equipe após a Peruada.”

Ou seja, calouro e caloura, não basta passar na FUVEST pra sentir-se um franciscano legítimo, você só se sentirá um franciscano quando defender as cores da nossa faculdade e derrotar os pseudo-estudantes das escolinhas! Parabéns e sejam bem-vindos, venham fazer parte da história atleticana e da NATAÇÃO-PEGAÇÃO!

PS: Encucado do por que natação-pegação? Venha treinar e descubra.

PÓLO AQUÁTICO

Irina (4º NI)

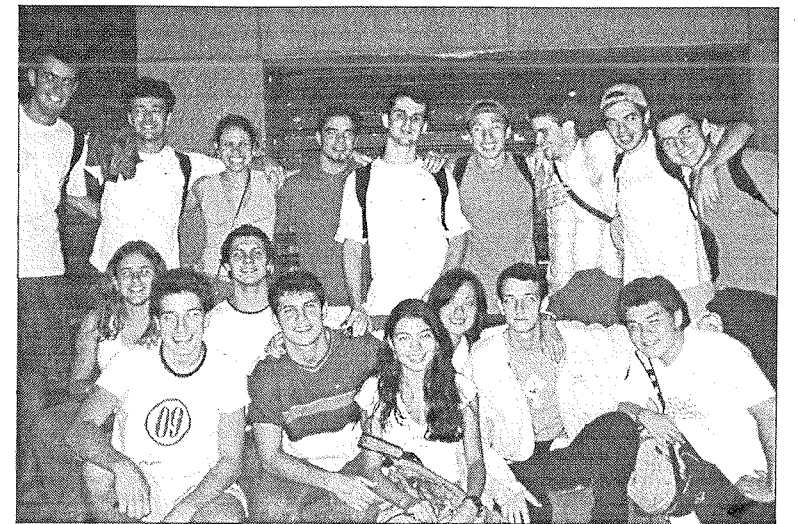
Ainda em formação o pólo aquático melhorou muuuito nos últimos dois anos. Em 2004 a modalidade deixou de ser um improviso para evitar o WO no InterUSP e ganhou um horário para treino. Com ajuda de um calouro muito especial (o Marcinho) aprendemos os fundamentos e formamos um time. O resultado foi bem visível quando os meninos caíram na piscina em Guará.

Ano passado contratamos um técnico. Muito irônico e sempre bem humorado, o Paulão ensinou muito para aqueles que deixaram a preguiça de lado e compareceram aos treinos na piscina da Med. Infelizmente a chave do WinterUSP não nos favoreceu, jogamos contra a Med na semi. Mesmo assim, o nível técnico do time era muito superior ao Anuário 2006 do ano anterior. Quem acompanhou

percebeu. Ainda temos um longo caminho pela frente. Precisamos de mais gente (é impossível jogar o tempo todo), e de mais comprometimento nos treinos.

Contamos atualmente com uma equipe fixa pequena; Zé, o super-goleiro piano/filósofo da cafagestagem, Rosé Romário, Salvador, nosso jogador quase ambidestro (e muito modesto), Mau que trabalhou alguns sábados para estar presente nos treinos, Carioca, que tá quase virando lenda, Digão ou The Shark como ele costuma se denominar, Uberlândia, que começou a treinar no fim do ano, Borges que só volta pra essa terra em Abril, eu Irina (sim também há meninas nos treinos) e um ou outro pára-quedista que vem de vez em nunca.

Agora, calouros, que vocês já conhecem um pouquinho da história desta equipe, e que vocês perceberam que, apesar do galacticismo de alguns, todos estão aprendendo a jogar, deixe a preguiça e



a timidez de lado e venha conhecer essa equipe. Não se preocupe, não há pré-requisitos para treinar (claro que experiência prévia é muito bem vinda... hehehe).

Esperamos vocês às sextas 22hs na piscina da Med, ou 21h40 em frente a AAA para caronas.

RUGBY XI

Abóbras

O mais nobre dos caminhos: ABOBRA

Provavelmente, já ouviram falar dos abobras. Nada mais natural. Como não conhecer quem caminha sob os auspícios de Vânio, Marius, Yuzo, Portuga meia-nacara. E os wermes de carteirinha têm de ser gratos aos seus mestres, é vida bem vivida na certa.

Já entraram meio tortos. Todos franciscanos de primeira estirpe. Essa qualidade, diga-se de passagem, ou nasce com ela ou já era, não é qualquer um que é realmente franciscano. Franciscano de manto, água e o caráio. É morrendo que ele vive para a vida abobra. Esses, os abobras de sempre. Mirem que a porta está sempre aberta. Às vezes ainda não são abobras, mas já tem muita idéia de r.o.c.h.a. na cabeça, todo abobra sabe que é abobra.

A abobrada de 2001 foi orientada por um tutor. Elegeram o Dr. Moureau, aquele, da ilha. O Moureau tupiniquim (ou “morô”, como dizem na terra dele) não tinha uma ilha dos horrores, mas tinha um apê. Muito mais que mereciam, cheio de bocas, lendas



vivas traduzidas em lição e parrices de toda sorte sortão.

O Moureau ensinou aquela trupe a escrever torto com as duas mãos. Fez até os destros ambicanhotos. Para aguçar os ânimos deles, colocava-os em uma jaula e se deleitava com tackles e hand-offs de seus aprendizes. Nessa tarefa era assistido pelo homem do tempo, que de

bom não tinha nada, além de wélhos veteranos que sempre foram e continuam sendo grandes guerreiros nos campos de batalha.

Um festival de idéias boas, boníssimas, boníssissimas. Contra os comandados do Dr. Moureau, até hidrante usaram. Até que, pelos idos do segundo ano da semente já brotada, o primeiro mestre resolveu desaparecer.

Os tempos ficaram difíceis. O homem do tempo apaixonou-se por uma oriental e desapareceu. Ficaram sós, os wermes nojentos. Até que encontraram o Coisa. Quatro metros quadrados de puro rugby. Passaram a bater cabeça como nunca. No chão, na grade, entre si. Todo dia uma nova cicatriz, motivo de orgulho.

Não podia deixar de ser essa a época para exteriorizar a tão conhecida abobra. Sagrada e tenra. Nela, aqueles incautos descarregavam a lascívia acumulada. Resolveram adotá-la. No peito, na cabeça. Eram agora um exército. Comandado pelo Vanião. Os devaneios de Vânio divertiam e ensinavam os abobras.

Nessa época também apareceram Mamíferos e Lokos de todo gênero. Estes fizeram daqueles escroques verdadeiros mestres na percepção de lacunas na lei.

No rugby, os abobras desenvolveram os tais valores do Esporte. Entoavam trovas e bradavam uniãaaaaaaa. Bebiã cada vez mais. O Coisa passava o bastão para o Professor Picadinho, recém-egresso de férias na colônia penal, exemplo de tackle doído.

Agregaram muitos. De todos os cantos desse mundo. Diligenciaram em muitas terras em busca de algo, nem sabem exatamente o quê. Tinham entre eles gente da África, da Ásia, da Europa e do Brasilzão. Passaram a ser tantos que nunca conseguiam estar todos juntos reunidos, mas todos agindo em conformidade com a abobra, representando todos, mundo afora.

SOFTBOL

Carol Yoko (2o DI)

CALOURAS!!!

Sejam muitíssimo bem-vindas à nossa gloriosa faculdade! Primeiramente, parabéns a todas!!! Passar na FUVEST não é tarefa fácil,, Lembro-me bem de como foi! Muito suor, estudo, estresse... argh! Mas posso garantir a vocês, meninas, que entrar nessa faculdade

Como a família crescia sem parar, resolveram ceiar. Em um bar – imundo, lógico – que adotaram. O Imundão parecia fim de feira quando acabava a cantoria natalina.

No quarto ano de suas passagens, tiveram algumas dificuldades. Nada que os abobras não possam superar, afinal, no rugby, eles se tornam cada vez mais adaptados às vicissitudes, de forma que os obstáculos intransponíveis já não existem mais.. Dedicaram-se mais ainda aos treinos.

Sorte deles. Passou por ali um português da terra do rúgbi. Português de alcunha, porque o sangue é aborígine. Passou também o Escuridão, cem metros em dez segundos. Recuperaram a confiança, ceiam e acreditaram no Marius, que previu um quinto ano cheio de vitórias, com a iluminação de Dalai Lama.

Não poderia deixar de ser. Vitórias! Final na Copa USP, nos Jurídicos, série prata da FUPE e, pasmem, série ouro da FUPE no semestre seguinte. O segundo melhor time universitário da temporada (e do país também, se levarmos em conta as limitações do esporte). Nisso ajudou um tal de Peixe. O cientista que encolheu as crianças fez gigantes os abobras.

A estória dos próximos anos promete.

AGRADECIMENTOS

(coluna imprescindível):

- À Fujiki. Tão querida que toda a torcida do Timão já grita seu nome.
- Ao Departamento de Direito Econômico e Financeiro
- À Pachamama
- À sorte sortão
- DIEGO, pela digníssima acolhida no último natal
- Aos velhos que cantam trovas, pelo stilo

linda e maravilhosa, com um imane arcabouço histórico e aclamada por muitos como a melhor faculdade de Direito da América Latina – ou como vocês ouvirão muito, a “toda poderosa Sanfran” – já compensa o esforço supra-humano que fazemos para enfrentar o monstro do vestibular!

Passado o momento inicial de alegria histórica após a matrícula, ainda esperando cair a ficha de que, sim, você realmente entrou na faculdade de Direito da USP, é hora de você conhecer as pessoas mais animadas e legais: a galera da Atlética! Sei que em ano de vestibla é complicado manter um esporte, mas agora não tem mais desculpa para continuar com aqueles indesejáveis quilinhos a mais! Há diversas opções para você escolher, e estou aqui para apresentar um esporte diferente dos outros(especial!), que foge dos tradicionais esportes da Ed. Física de colégio(portanto, inusitado!), e que proporciona uma verdadeira lição de vida sobre trabalho em equipe: o SOFTBOL!

A primeira questão que surge é: o que é exatamente o soft? Uma espécie de golf?

Definitivamente não. Talvez um beisebol, só que feminino? É, quase isso. É difícil explicar com palavras, mas, a grosso modo, é um jogo em que ficam nove jogadoras em cada time, os quais se revezam entre ataque e defesa. No ataque, cada jogadora, dispondo de um taco, deve rebater a bola arremessada pelo time adversário de forma que a defesa não consiga alcançá-la facilmente, e depois, ela deve correr pelas bases até retornar para a base inicial e marcar um PONTO! Confuso? Na prática fica mais fácil!

Uma das coisas mais marcantes do nosso time é a união entre as jogadoras. Nossos campeonatos



e treinos são sempre acompanhados por integrações e baladas, e todos esses momentos desmembram-se em histórias hilárias e embaraçosas, repetidas incansavelmente ao longo do tempo, e assim, eternizadas na Sanfran. Veteranas animadíssimas, viagens inesquecíveis, e... ah, esqueci de mencionar os meninos do beisebol, que não vivem sem nós! Mas isso, e outros detalhes a mais, eu deixo para contar para vocês pessoalmente...

Convido TODAS vocês para virem conhecer nosso time! Venham treinar e se integrar com a gente! Não tem essa de “não sei jogar”, ou “não tenho muito jeito para esporte”. A maioria das meninas do soft começou a jogar na facul (inclusive eu)! Ouçam minhas sábias palavras de veterana, calouras queridas: aproveitem a facul para experimentarem de tudo e se divertirem muito! Entrar para o time de soft é, sem dúvida, um ótimo começo!

KEEP WALKING TENNIS TEAM

(Tênis Masculino e Feminino)

Diretoria do Keep Walking Tennis Team

Irina (4º NI)

Sejam bem-vindos calouros e calouras, e, antes de mais nada, Parabéns! Vocês agora fazem parte da São Francisco!!! Aqui há sem dúvida muito a aprender, e nem sempre as salas de aula serão o melhor lugar para isso, e é por isso que assim como outras modalidades, o tênis lhes faz este convite.

Sim! Isto nada mais é do que um convite, para que vocês, mais novos integrantes da Faculdade de

Direito, venham participar da equipe franciscana de tênis, o Keep Walking Tennis Team.

O nome tem uma história, mas para conhecê-la vocês têm que primeiro, participar, conhecer os integrantes da equipe e com muito prazer um de nós contará a origem deste nome a vocês. Se forem aos treinos poderão conhecer Cidinho The Coach, Jair The

Horse, Garoto Kelsen, Sílvia Loco, Gabriel, Coutinho The Buffalo, Pepe Lunardi, Rosé, Zanzinha, Ágata (também conhecida como The Cat - atual DM), Carol, Nathalia e Irina. Qualquer um destes, ou ainda alguns dos agregados (que são também importantíssimos para a equipe) estará disposto a contar as histórias desta equipe.

Se este não é o primeiro texto do anuário que você está lendo, sem dúvida já deve ter visto que toda modalidade se diz a mais legal, mais divertida, unida, etc, por isso vou me abster de qualificar nossa equipe e deixarei a seu critério decidir qual equipe mais lhe agrada. De qualquer forma, se tênis é o seu esporte, se você tem uma raquete ou se já acompanhou um torneio de Grand Slam, vale a pena conferir um treino e quem sabe aproveitar para sair com a galera depois e dar umas boas risadas.

Para facilitar a vida de vocês calouros, nós veteranos ajudaremos com caronas para quem



precisar. Venha conhecer os nossos treinos no Campo do XI, às 22h30, segundas, terças ou quartas (isso ainda pode ser alterado até o começo das aulas). Qualquer coisa vocês podem ligar para a Ágata 8308-0906, Gabriel 8181-8953, Coutinho 9638-3873 ou Irina 9965-4653.

Apareçam! E sejam muito bem-vindos calouros!!

TÊNIS DE MESA FEMININO

Lu Fujiki (Formanda 2005)

Um ano acaba e mais uma vez, estou aqui para escrever as glórias da São Francisco, mais do que isso, as glórias da equipe do Tênis de Mesa Feminino.

Uma equipe pequena, formada por apenas 3 atletas (Olívia, Vivi e Fujiki); pequena mas guerreira.

Somos tri galera! Tri campeãs do Jurídicos. Isso não é para qualquer um não! Com o apoio da equipe masculina, do nosso super técnico e da indispensável torcida, chegamos na final (contra a UNESP), depois de uma vitória suadíssima contra o Mackenzie. Na InterUSP, com 8 equipes, vencemos a ESALQ, mas perdemos da MED-Ribeirão.



Mas não só dos resultados nos jogos é importante falarmos. Também é preciso lembrar dos amigos (inesquecíveis) que fizemos nesta equipe, dos momentos de tensão, de comemoração, dos abraços, das experiências, dos risos e das lágrimas. Jogar

tênis de mesa (ou ping-pong) pela São Francisco é maravilhoso!

Neste ano nos despedimos de duas atletas: Vivi Sakata e Lu Fujiki, que farão falta principalmente pelo companheirismo e dedicação. Mas com a certeza que não deixarão de estar presentes. É por isso que 2006 será um ano preocupante: aqui caloura, estamos falando com você.

Se você é daquelas que já jogou algum dia ping pong, família, etc; se você tem uma mesa no prédio da sua casa e mais importante, se você quer fazer parte de uma turma de amigos, vestir o manto sagrado da Sanfran, as cores da Gloriosa XI de Agosto, aqui é seu lugar! Venha, você não se arrependerá!

Desejamos a todos que saibam aproveitar a faculdade de todas as maneiras, que vivenciem tudo de bom (e novo) que ela pode oferecer, e que suem muito a camisa por aquela que vão amar pelo resto de suas vidas.

Agradecimentos especiais:

- À torcida cada vez maior;

- Aos formados: Hanashiro (sempre presente), Fernandinha, Olívia e Tang por todos esses anos;

- Ao Hamada e Tibério, verdadeiros irmãos franciscanos;

- À toda Diretoria pelo amor, dedicação e acolhida desses meus 5 maravilhosos anos.

TÊNIS DE MESA MASCULINO

Thiago Nascimento (2o NP)

Ok, ok. Pediram-me pra escrever o texto do tênis de mesa (pingue-pongue para os leigos). É o meu primeiro, mas vamos lá.

Antes que você vire a página e ignore o esporte mais popular do mundo (metade dos praticantes estão na China, mas blz), só vou te dizer: todo ano é uma das modalidades que mais marca pontos pro nosso Largo nos Jurídicos, e já teve ano que a gente que segurou as pontas pro Mackmerda não quebrar a nossa invencibilidade de 8 anos já.

Em 2005 o saldo foi positivo. Ok, não ganhamos e, eu particularmente admito, tive a minha parcela de culpa. Deixamos os Pucânus pra trás sussa, com eles ainda querendo arranjar treta com nosso mestre Tibério (calouros, vocês deixaram de conhecer uma lenda). A final foi um tesão, uma puta torcida (sim, pingue-pongue também tem torcida!), e um jogo mais eletrizante que

o outro. Por um 3x2, o título ficou por um triz. Esse ano será diferente.

No InterUsp não rolou, mas perdemos para um time muito forte, os estranhos seres de Esalq.

Vieram Copas Usp e conseguimos bons resultados.

Pra 2006 a equipe vai sentir 2 grandes perdas: saudoso Hamada, que desde os idos de calouro já tava lá fazendo de tudo pela modalidade; e o cativante Tibério, que por muitas vezes conseguiu ganhar, literalmente, no grito (sim, no pingue-pongue também se grita!). Mas de qualquer forma, a equipe está renovada e aberta pra novas pessoas.

Agora, recado especial pra qualquer calouro idiota que pensa em não ir pro jurídicos por já ter viagem marcada com alguma futura ex-namorada ou coisa do

tipo: nem se atreva. Ou você, além de perder a melhor viagem da sua vida (sim, Jurídicos é melhor que qualquer viagem para Porto Seguro de formatura), vai ficar ouvindo o ano inteiro a galera comentando dos 3 melhores dias do ano, do porre que eles tomaram, da sensação de dever cumprido ao gritar prum pucânu "tesão, primeira opção", do bunda-lele que fizeram no ginásio pros mackmerdas, enquanto gritavam "só burro paga", e de quanta cerveja conseguiram beber por metro quadrado (por experiência própria, tudo isso é muito foda).

São Francisco apaixonou qualquer um, não a desperdice.



VÔLEI FEMININO**Gaby (3º NI)**

Começarei este texto fazendo um pedido desesperado: **CALOURAS, PRECISAMOS DE VOCÊS!!!** Sei que os calouros entram meio perdidos na faculdade e que mesmo aqueles que gostam de esporte se sentem acuados em participar dos times, mas a questão é a seguinte: nossa querida Faculdade é a melhor em direito, em tradição, em política, mas também é a melhor nos ESPORTES. Há **oito anos** não perdemos os **Jogos Jurídicos** (evento importantíssimo) provando pras outras Faculdades que nós não somos os nerds que eles pensam, nós somos **VERDADEIROS CAMPEÕES** dentro e fora das quadras.

Ganhamos os Jogos Jurídicos há tempos, mas isso não significa que seja fácil. Vencemos quase sempre por poucos pontos e as outras Faculdades fazem questão de treinar muito o ano inteiro para tentar nos superar. Além disso muitos de nossos atletas estão se formando e nós **PRECISAMOS MUITO DA FORÇA DOS CALOUROS!**

Você não precisa ser bom em um esporte, ter treinado em clubes, ter aquela habilidade. Você precisa mostrar **GARRA e DETERMINAÇÃO** para nos ajudar. A maioria de nossos atletas nunca jogou seriamente, apenas gosta do esporte e tem vontade de ajudar a São Francisco a ganhar do MACK e da PUC mais uma vez. Nossos técnicos se esforçam para ensinar, converse com qualquer um de nossos atletas, a maioria aprendeu quase tudo aqui, na facu.

O time de **VÔLEI FEMININO** é demais! Nossa técnica é super atenciosa, uma amiga de verdade! O ano passado duas calouras (a Ágata e a Nana) nos ajudaram muito com sua dedicação. A presença delas nos treinos foi



fundamental para que o time continuasse existindo depois que tantas meninas se formaram.

Esse ano aconteceu a mesma coisa, muitas meninas se formaram e nós **ESTAMOS CONTANDO COM AS CALOURAS DE 2006!** Apareçam, não tenham vergonha pois todas nós entramos sem saber muito, aliás muitas entraram sem saber praticamente nada! Mais uma vez: na São Francisco a GARRA e a FORÇA DE VONTADE ganham jogo e tenho certeza de que isso não falta para nenhum de nossos calouros!

Parabéns! Vocês terão muito orgulho de ver nossa Faculdade vencer! Mas terão mais orgulho ainda se participarem dessa vitória junto à Atlética XI de Agosto!

Telefone de Contato (treinos e outras informações):
Gaby: 8326-2120/3966-1961

DINOS (Vôlei Masculino)**Thiago Sulfite (2º DP)**

Calouro, parabéns, você entrou na Faculdade de Direito, agora você é um estudante de direito do Largo de São Francisco (isso é um privilégio para poucos!). Prepare-se para os 5 (ou mais!!!) melhores anos da sua vida: baladas, cerveja, peruada, cerveja, porão, cerveja, aula(?), cerveja....e é claro, todo esse prazer envolve defender a Gloriosa.

Lutar pelas cores da AAA XI de Agosto é um imenso prazer (você só terá essa noção exata nos Jurídicos), que se intensifica e cresce quando se trata do time de vôlei, ou melhor, dos DINOS (o time mais vencedor das arcadas!) como somos autodenominados e reconhecidos.

O que falar desse time???...bom, esse time tem nome próprio (que é gritado pela torcida!), tem mascote, grandes jogadores e fez a final mais eletrizante dos

últimos Jurídicos e, sem dúvida, uma das melhores de todos os tempos (você ainda vai ouvir falar desse jogo). Além disso, é um time de amigos treinado por um grande técnico, o lure, que além de ser o melhor técnico do voleibol universitário (você verá isso nos treinos) está conosco há mais de uma década. Depois do treino sempre rolam "algumas" cervejas lá no Pauleca's madrugada adentro.

O ano de 2005 foi bom. Foi ótimo. Mas podia ter sido muito melhor. Explico. Começamos o ano na série ouro da FUPE, ou seja, na elite do voleibol universitário. A São Francisco tem um time de vôlei, os times da série ouro da FUPE têm uma faculdade. Paciência.

Jogos Jurídicos. O momento que todos esperavam, não deu outra: **CAMPEÃO**. Primeiro passamos fácil pela

UNESP, e depois, o que era pra ser o grande jogo foi um passeio, os mackbostas não viram a cor da bola. Ginásio lotado, BAISF a mil: 2 a 0., Final contra o bom time da FMU. Jogo acirrado desde o começo: 2 a 1 pra eles. No quarto set, depois de cinco match-points contra, fechamos em emocionantes 33 a 31. Depois disso o tie-break foi um passeio. E os Dinos mais uma vez sagraram-se campeões dos jogos! O detalhe mais importante, que deu maior emoção ao jogo e à conquista, foi o fato da torcida, comandada pela BAISF, ter lotado o ginásio até o fim, 19:00 do domingo, algo incomum nos jogos.

Ainda tinha o Interusp e por isso digo que o ano poderia ter sido melhor: perdemos pra Med-Pinheiros por 2 a 1, operados pelo juiz. No segundo semestre, com o time completamente desfigurado (afinal o Gustavo só joga meio ano e o Bitu se machucou) ficamos com o vice-campeonato da Liga USP.

Mas você deve estar pensando: "Porra, o time já ta formado e eu nunca vou entrar. E mais, deve ser uma panela..." tsc, tsc, calouro, aí que você se engana. Dos 11 jogadores dos jurídicos, 7 se formaram em 2005, portanto, só 4 continuam, e a renovação se faz, mais do que nunca, necessária. Precisamos de calouros **URGENTEMENTE**. Se você sabe jogar vôlei; se não sabe; se é alto ou baixo, não importa, venha bater uma bola. Você vai se divertir, conhecer uns velhos que entraram na faculdade antes de



você nascer, conhecer o Pauleca's (experiência indescritível), ouvir umas histórias engraçadas e fazer grandes amigos. Apareça!

Agradecimentos:

- À BAISF, eterna companheira
- Aos velhos, sempre presentes
- Ao lure, pela paciência
- Ao Pauleca's, pela cerveja e diversão
- Aos quinto-anistas que deixaram em 2005 a faculdade mas não o time, pelo empenho

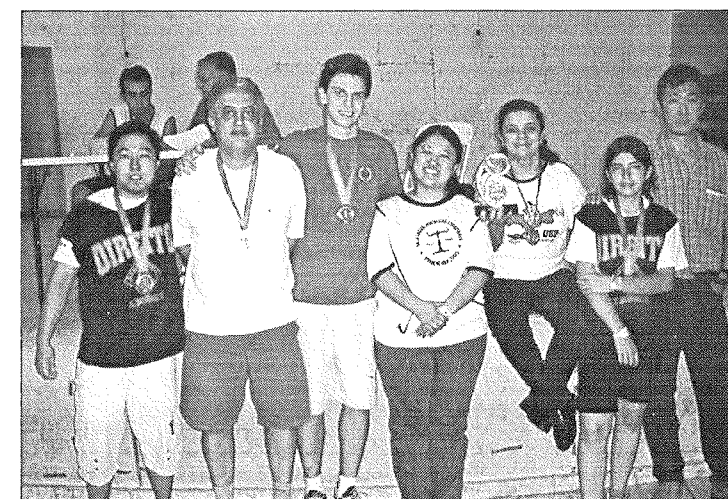
XADREZ**Lu Fujiki (Formanda 2005)**

O ano de 2005 foi um ano sensacional para a equipe de Xadrez. A entrada de dois calouros feras (Gaúcho e Teresa) serviu para elevar o nível da equipe que já contava com um autêntico russo bebedor de Vodka (Todorov), um mestre ninja das espadas (Kamada-san), o homem das Cavernas (Paulo Uga) e do casal (Seu Osvaldo e Dona Vânia).

No primeiro semestre a calourada pôde desfilar com todo seu talento no Intercalouros, vencendo a ESPM, a FGV e a Paulista de Medicina (com direito a chororô do bebezão da med). Ainda no 1º semestre deixáramos nossa marca na USP, com um surpreendente 3º lugar na Copa USP.

Os Jurídicos foram marcados por jogos emocionantes com os sempre-em-segundo: PUC, MACK, FMU, PUCCAMP e UNESP. Passamos fácil pela PUCCAMP, UNESP, fazendo 3 x 0. Com a FMU foi 2x1, mas vitória da SF!!! As duas últimas partidas, as melhores, foram contra nossos eternos adversários mackenzistas e puquianos. Perdemos de 2x1 e por 0,5 pontos perdemos o título. Foi por muito pouco, mas valeu a pena! Chegamos bem perto.

Na InterUSP, sem grandes emoções, perdemos na primeira rodada para a FEA USP, deixando os atletas livres



para aproveitar o Super Churras (Calouro, você ainda saberá o que é).

Em 2006, esperamos que mais calouros participem dessa modalidade tão querida e campeã. Afinal, somos a única modalidade que tem o privilégio de ser divulgada pelas Arcadas. Nossa salinha exclusiva fica bem ao lado da Atlética, no Pátio, estando sempre de portas abertas para todos amantes do esporte.

Venha conhecer o Carlão!

GAP (Grupo de Apoio à Presidência)

O GAP foi criado em 1997 por 6 ex-diretores da Atlética que, conscientes de que a vida na São Francisco não se resume a 5 anos, resolveram encontrar uma forma de continuar contribuindo com a Atlética e participar da vida acadêmica, disseminando os valores de amizade, alegria e picardia. Assim consta no artigo 1º de nosso Estatuto: "O GAP – Grupo de Apoio à Presidência é entidade fundamental, de organização social, festiva, cultural e esportiva da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo."

Além disso, como um verdadeiro Grupo de Apoio à Presidência, nossos membros poderiam, então, repartir sua experiência com os atuais membros da Atlética e, principalmente, cornetá-los.

O que era uma simples reunião de amigos serviu de inspiração para a criação de uma entidade (hoje com 29 membros) com o espírito de ajuda, mas sem qualquer remuneração monetária mas sim sentimental, amorosa, saudosista, debochada. Além dessas características, o nosso GAP também traz consigo um espírito de amizade quase que fraternal, e é isso, por incrível que pareça, que faz com que as pessoas da faculdade nos levem a sério mais do que nós mesmos. E, o que temos feito?

Bom, temos feito muita coisa, alguns ajudam ainda na Atlética, no campo do XI, outros ainda jogam, nos jogos ainda conseguimos fazer um auê com pingas, cartolas e pseudo-festas, homenageamos a atlética com uma bela placa, estamos presentes em inúmeros eventos, dando apoio e prestigiando, mas, tudo isso, ainda é pouco, perto do que esperamos fazer de concreto.

Nossos poderosos, bonitos, influentes e bem relacionados componentes estão envidando esforços para garantir patrocínios à AAA, para que ela possa continuar com sua trajetória de conquistas, defendendo e honrando as cores da faculdade.

Isso tudo, porque pensamos na nossa Faculdade de Direito do Largo São Francisco, não em nós, nem na Atlética em si que é apenas um dos meios pelo qual a nossa Academia é representada.

Com base nessa mistura de seriedade e diversão, o GAP espera permanecer vivo e sempre renovado por..., vai, muitos anos, quebrando tudo e colaborando com nossas gloriosas Arcadas e Atlética.

CARPE DIEM !!!

Frases do Ano – Festival Diretoria II

"Eu não sou artista nem nunca dei para ser escritor." (**Flávio**, sem dizer o que é nem pra quem já deu).

"Seu tanquinho tá disponível?" (**FJK** para **Digão**)

"- Aquela mina lá eu pegava" (**Salvador**)

"- Eu também" (**Kika**)

"- Aquela eu pegava de quatro e de jeito" (**Babi**)

"Ele deitou no pequeno e eu deitei no grande!" (**Salvador** explicando as trocas feitas com **João** na AAA de manhã)

"- Você combina com ele." (**Rosé** para **Salvador**, referindo-se a um colega do escritório deste)

"- Agora que tenho a sua aprovação vou investir!" (**Salvador**)

"Não lembro nem o que é um pênis" (**Laurinha**, formada em 2003)

"O Zé é o meu incentivo para ir treinar pólo" (**Rosé** sobre os treinos de sexta a noite)

"Eu sou o amigo gay da Irina" (**Zé**)

"É só perguntar de sexo que a Mary sabe em qualquer língua" (**Salvador**)

"Esse casaco não está com o cheiro do Cauê" (**Birigüi**, provando que sabe que cheiro é esse)

"Você é super fofo, Rosé, mas sozinho não é suficiente" (**Birigüi**)

"Coutinho, me falaram que só te comem lá no escritório" (**Soró**, e o **Coutinho** acena concordando)

"Também não é assim, não é só colocar que engravida" (**Nerso**)

"Dentro de mim ninguém vê não" (**Birigüi**)

"Eles só querem me foder" (**Birigüi**)

"Você engole? você engole? Isso é pergunta que se faz?" (**Zé**, quando indagado do que prefere)

"Mostra o seu pinto para eu ver" (**Zé** para **Coutinho**)

"Eu estou viado, estou me sentindo meio viado" (**Birigüi**)

"Para minha surpresa encontrei o João fora da sala e fomos dormir na Atlética" (**Salvador**)

"Ele é muito curto, não fica reto" (**Nerso**)

"Vai caçar ou ser caçado?" (**FJK** para **Salvador**, Peruada...)

"Só uma coisa a dizer: essa peruada promete!" (**Clarinha**)

"Eu estou sem pudor, é Peruada" (**Salvador**)

"Um cara pegando dois homens e eu nada" (**Birigui**)

"Eu não dou conta de comer sem tomar nada" (**Nerso**)

"Eu não aguentava mais ver o pinto dele" (**Cauê**)

"Ele quis discutir o tamanho dele..." (**Birigui**)

"Você deve dar tudo para ele, informalmente..." (**João** para **Birigui**)



PREPARE-SE!!!!

Calourada, veteranos e agregados:
não percam o "chute inicial" (ou braçada, ou arremesso...)
da Atlética XI de Agosto este ano:
o **TREINO INAUGURAL**.
É a oportunidade de você conhecer os times da
faculdade e começar a fazer parte deles
(e acredite, vale a pena!).

PROGRAME-SE:

Data: 11 de Março (A Confirmar)
Horário: A partir das 10 horas
Local: Campo do XI
(Av. Dante Pazzaneze, 421 - ao lado do DETRAN)



TROFÉU ARCADAS

Por ser o último evento do ano da Atlética, este é muito especial, principalmente para os quinto anistas. O Troféu Arcadas é uma festa de premiação dos atletas que mais se destacaram durante o ano. Além de muita bebida e comida, também ocorre a tão esperada apresentação do Vídeo do Ano (Ficou Irado!). Com a realização em um ótimo estabelecimento (na Vila Olímpia), o Troféu Arcadas deste ano foi um imenso sucesso!!! Confira abaixo os ganhadores de 2005:

Modalidade	Caloura	Arcadas Feminino	Calouro	Arcadas Masculino
Atletismo	Babi	Larissinha	Fernando	João
BAISF			Vitor	Marcel
Basquete	Kika	Nathi	João	Rafael
Beisebol	-		Ivam	Birigüi
Futebol de Campo	-	-	Maradona	Melchior
Futsal	Roberta	Livia	Tanaka	Léo
Handebol	Kika	Mafê	Pedro	Rodrigo Cogo (Gaúcho)
Judô	-	-	Daniel	Pedro
Karatê	-	-	-	-
Natação	Ligia	Ju Kobata	Bernardo	Ricardo
Rugby	-	-	N'Sync	Mongo
Softbol	Carol Yoko	Tati	-	-
Tênis de Campo	Ágata	Nathi	-	Coutinho
Tênis de Mesa	-	Lú Fujiki	Thiago	Tibério
Vôlei	Ágata	Marina Fava	Tiago	Renan
Xadrez			Adriano (Gaúcho)	Seu Osvaldo
Geral	Ágata	Marina Fava	Thiago	Soró

HOMENAGEM AOS FORMANDOS

Victor Umeta ("Birigui")
Formando 2005
Presidente "2005", Segundo Tesoureiro "2004"

"AMOR.
Não choro porque você me ensinou a sorrir,
Não sofro porque você me ensinou a amar,
Não morro porque você me ensinou a viver,
Mas se algum dia você deixar de existir, eu choro, sofro e até morro,
PORQUE A ÚNICA COISA QUE VOCÊ NÃO ME ENSINOU FOI VIVER SEM VOCÊ!"
(Trecho extraído de algum "panfleto", daqueles vendidos por R\$ 2,00 em algum daqueles botecos que costumamos frequentar durante o período da Faculdade)

Quanta ansiedade, quanto receio, toda aquela apreensão do primeiro dia de aula...quanta aula (será que vale a pena assisti-las e deixar de ir aos treinos?!?!), quanto treino, quanta dor, quanta dedicação, quantas vitórias e derrotas, quanto companheirismo, quantas lágrimas, a paixão mais intensa e menos esperada que de repente se transforma em amor!
Até aqui vivemos tudo o que tínhamos que viver e agora, a "melhor fase de nossas vidas" terá que ser deixada para trás! Não era conversinha chata daquele tio velho que só sabe encher o saco nos almoços de família.
Família. Aquela que nos entregou à Faculdade (orgulhosa da nossa primeira grande vitória e resignada pela nossa ausência, causada pelos treinos, jogos, festas...) e aquela que deixamos nas Arcadas...quanta saudade.
Saudade. Daquela sensação de calmaria num momento de desespero ao lado de verdadeiros amigos, dos amigos, dos nossos times, do braço quebrado, dos ligamentos rompidos, das nossas incuráveis dores, dos intermináveis churrascos, das memoráveis baladas, das viagens, do sorriso mais lindo, do melhor abraço, do melhor beijo, dos sonhos vividos, roubados, divididos e sonhados.
Sonhos. Muitos tirados de nós, outros compartilhados numa mesa de bar, num campo, numa quadra, num abraço. Sonhados e vividos há muito e que continuamos a sonhar e a viver...vivemos, com muita paixão.
Paixão. Desejo de uns, surpresa para outros, por mais tardia que seja ela sempre acontece nas Arcadas. Pelas próprias Arcadas, pela garota mais linda do mundo, por nossa Gloriosa. Fomos privilegiados pela oportunidade de nos apaixonar por tudo isso ao mesmo tempo. Correr, nadar, chutar, lutar, jogar, gritar, chorar, amar.
Amor. Inexplicável, nada parece ter sentido e realmente não tem, apenas fazemos, vivemos e sentimos e só, sem exigir ou esperar algo de volta, mas as recompensas são inimagináveis.
Recompensas. Quem imaginou que seriam tantas?!?!? Amigos, dever cumprido, vitórias, amores, paixões, sonhos, saudade, família...
Agora é hora de partir, pois como disse um de nossos professores, "os pés estão no estribo e a viagem está para começar"; vamos, mas não sem dor e "a dor é o preço que se paga por viver"; e vivemos.
Esses últimos cinco anos não foram maravilhosos?!?!?

Arcadas, janeiro de 2006

Aos formandos de 2005,

A A.A.A. XI de Agosto agradece a todos vocês que nestes 5 anos souberam viver realmente a faculdade, não apenas assistindo às aulas, mas também defendendo as cores da Gloriosa, em quadras, em campo, nas mesas, nas piscinas, nos tatames e nas pistas:

Alê (BAISF), Bettina (AF, FSF, HF), Birigui, (BB, HM), Bonduki (BAISF), Bruna (BF), Bruno Tiara (HM), Buyu (RB), Carol (BAISF), Carol Ponchio (VF), Cauê (FC), Cristiano (KT, RB), Diego (RB), Elisa (HF), Elsie (BF), Fabi (Agregada), Fayed (RB), Fernanda (VF), Flávio (BAISF), Fleury (RB), Gabriel Burjaili (FC, VM), Geraldo (RB), Gui Kelsen (TCM), Gustavo (VM), Hamada (RB, TMM), Igor (BAISF), Ikeda (BAISF), Jabur (BAISF), Jeff (AM), Jim (FSM, FC), Júlio Araújo (BAISF), Larissinha (AF, FSF), Leandro (VM), Leo (FSM), Luciana Domingues (BAISF), Lu Fujiki (TMF), Luzinha (SB), Mafê (HF), Maldonado (BB), Marcel (BAISF), Marcel (VM), Marcelo Carvalho (BAISF), Mariana Mai (SB), Marina Fava (AF, BF, VF, FSF), Marina Menezes (BAISF), Miranda (FC), Mongo (RB), Nina (BF), Nóia (RB), Pedro Luiz (FSM), Priscila (BAISF), Renan (VM), Rico (RB), Riva (FC, FSM), Roberto (XD), Rodrigo (BAISF), Rogê (BAISF), Soró (AM, BM, VM), Tatiana Sakai (SB), Tatinha (FSF), Thiago (VM), Tibério (TMM), Todorov (FC, XD), Vanessinha (HF)

Agradecemos por toda dedicação, garra e vontade que contribuíram para fazer desta Atlética mais vitoriosa!

Diretoria 2006

Parabéns Calouro!!!

Muuuuito brilho no olhar pra você!



PAULO'S
GRÁFICA

3277-8214

graficapaulos@terra.com.br

